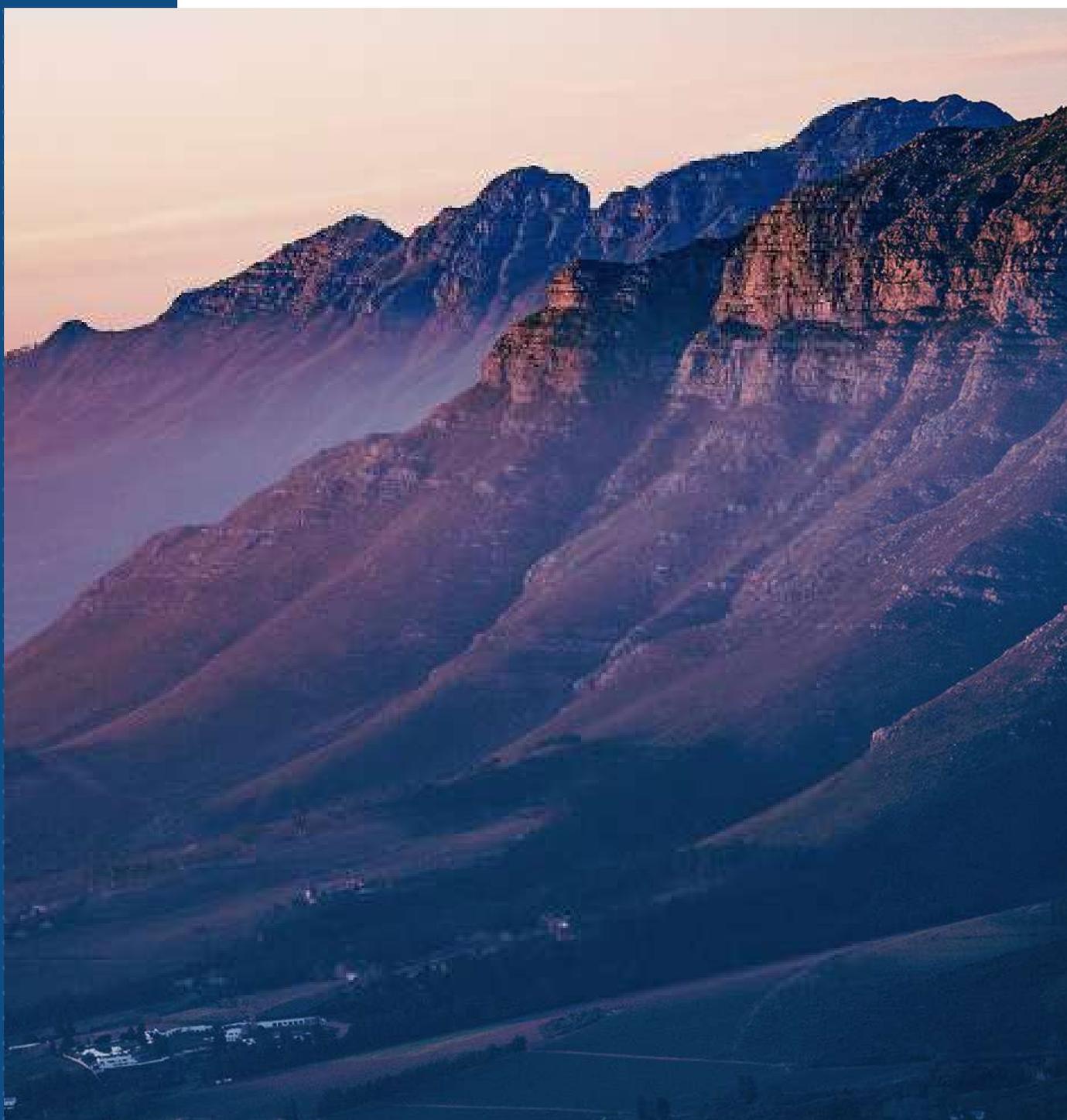


# Relatório & Contas 2022

SG HEMERA CAPITAL PARTNERS SGOIC, S.A.  
ABRIL 2023





# Hemera Capital Partners

[www.hemeracapitalpartners.com](http://www.hemeracapitalpartners.com)

I   MENSAGEM DA EQUIPA DE GESTÃO	4
II   ÓRGÃOS SOCIAIS	10
III   ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	11
IV   MERCADO DE CAPITAIS E OS OIC'S	17
V   MERCADO IMOBILIÁRIO	24
VI   OIC'S SOB GESTÃO	27
VII   DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	50
VIII   ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	54
IX   RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO	78
X   PARECER DO CONSELHO FISCAL	82

# I. Mensagem da Equipa de Gestão



(esquerda para direita:  
Valdir Costa, Mário Amaral  
e Sidney Magalhães)

## Aos nossos Stakeholders,

Chegado o final de 2022, é importante reconhecer que este foi um ano muito importante para a Hemera Capital Partners (“HCP”), tanto por termos alcançado novos patamares na solidez da nossa presença no mercado, assim como pelo fortalecimento do nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável. Conquistas obtidas num contexto mundial complexo e desafiante, onde as consequências das alterações climáticas, fruto da acção humana são cada vez mais presentes.

O número de casos de pessoas infectadas com o vírus SARS CoV-2 continua elevado. O conflito geopolítico entre a Rússia e Ucrânia não tem previsão de cessar, e como consequência os níveis de inflação na Europa e Estados Unidos atingem máximos históricos, com impactos profundos no rendimento das famílias mais desfavorecidas em todo o mundo, em especial nas economias emergentes.

De acordo com o World Economic Outlook, a taxa de crescimento económico mundial estimada para 2022 situa-se em 3,4%, face aos 6,2% registados em 2021. A economia da África Subsaariana, que cresceu 4,7% em 2021, apresenta estimativas de crescimento mais moderadas, 3,8% em 2022. O aumento das taxas de juro pelos bancos centrais para conter a inflação e a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, são às principais condicionantes à expansão da actividade económica mundial. Espera-se que a inflação mundial diminua de 8,8% em 2022 para 6,6% em 2023, ainda acima dos níveis pré-pandémicos de cerca de 3,5%.

O ano de 2022 permitiu uma mudança das perspectivas para a economia angolana. As estimativas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) real de Angola para 2022 situam-se em 2,7%, e estima-se que seja 3,3% em 2023. A performance deste indicador em 2022 é suportada pela expansão do sector petrolífero em 2,0% e não petrolífero em 3,2%. O país não necessitou de estender o programa do Fundo Monetário Internacional, que terminou no final de 2021, tendo iniciado um novo ciclo em que o excedente da balança global e o resultado da gestão orçamental possibilitaram, quer o reforço do Kwanzas que evoluiu de USD/AOA 554,981 para USD/AOA 503,691 em relação ao dólar, quer a descida do peso da dívida pública no PIB para 56%.

A taxa de inflação nacional atingiu 13,9% em final de 2022, o mínimo desde 2015, sendo projectado que atinja 11,1% em 2023. Para a tendência de redução da subida geral de preços

contribuiu a disciplina fiscal, a política monetária, a estabilidade cambial e o aumento da oferta de bens pela Reserva Estratégica Alimentar.

Este contexto, permitiu ao Governo emitir Eurobonds no valor de USD 1,75 mil milhões, com maturidade de 10 anos e taxa de 8,75% no 1º semestre de 2022. Esta operação possibilitou a recompra das Eurobonds emitidas em 2015, que atingiriam a maturidade em 2025, em um montante total de USD 636 milhões, permitindo limitar os riscos de refinanciamento, alargar a maturidade da sua dívida e reduzir o seu custo médio.

## **O compromisso com o Desenvolvimento Sustentável**

Na construção de um futuro melhor, a abordagem de aspectos ambientais, sociais e de governança é cada vez mais necessária.

Através do nosso Propósito de “Manter um compromisso sólido e duradouro com o desenvolvimento sustentável, transformando, influenciando e capacitando o nosso ecossistema através das nossas acções”, recordamos que em 2021, demos passos importantes para a consistência do nosso caminho no paradigma de impacto e sustentabilidade. Aderimos ao UN Global Compact, iniciativa que visa encorajar as empresas a implementar princípios de sustentabilidade na sua actuação e, por conseguinte, contribuir para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Aidicionalmente, fomos a primeira entidade em Angola a aderir aos Principles for Responsible Hemera Capital Partners, proprietary and confidential 4 Investing (PRI), cujo objectivo é promover práticas de investimento responsável e sustentável através da incorporação de princípios ambientais, sociais e de governança no processo de investimento e na relação com os diferentes stakeholders.

Certos de que desenvolvimento sustentável é uma agenda estratégica, da qual depende a continuidade dos negócios no longo prazo, em 2022, voltamos a reforçar o nosso compromisso com este paradigma. A nossa participação no Global Impact Investing Network (GIIN) Investor Forum e no Principles for Responsible Investment Conference, permitiu a partilha de experiências com os principais players mundiais, e em particular da indústria de gestão de investimentos, para que consigamos de forma robusta e eficiente continuar a trabalhar na implementação e consolidação da nossa estratégia de sustentabilidade e por conseguinte contribuir para os nossos ODS, nomeadamente: os ODS 8 - Trabalho digno e crescimento económico, 9 - Inovação e Infraestruturas, 12 - Produção e Consumo sustentáveis e o 17 - Parcerias para a implementação dos objectivos.

No 1º semestre de 2022, concluímos a capitalização inicial do Dual Impact Fund em AOA 3 075 milhões, o 1º fundo de capital de risco de impacto do mercado, que pretende contribuir positivamente para o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva, justa e sustentável, através do resultado do seu processo de investimento.

Entendemos que a adesão, pelo mercado em geral, às práticas que permitam a incorporação dos princípios ambientais, sociais e de governança na sua actividade tem como factor primordial o seu conhecimento e compreensão, e neste sentido dando continuidade às iniciativas implementadas em 2021, realizamos um ciclo de webinars focados na discussão sobre estes temas.

Dando sequência ao processo fundamental de transparência e quantificação das nossas práticas e respectivos impactos, iremos em 2023 lançar o nosso 2º Relatório de Sustentabilidade, que irá compreender os períodos de 2021 e 2022.

## **A nossa Equipa**

A construção de uma casa de investimento, assente em princípios de solidez e sustentabilidade, com capacidade para contribuir para um futuro cada vez mais gerador de valor partilhado apenas é possível com equipas de elevada capacidade técnica e humana.

A nossa equipa compartilha diariamente dos nossos objetivos, aspirações e, especialmente, dos pilares fundacionais da HCP, a Personalidade, o Mundo e a Mudança, que norteiam a nossa cultura.

Tomamos a decisão de antecipar as preocupações das nossas pessoas e realizamos um Diagnóstico de Clima Organizacional, com recurso a uma entidade independente, tendo sido obtidos resultados globais positivos e indicadores que nos permitem reforçar as áreas que podem ser melhoradas.

Juntos, formamos uma equipa forte e coesa, que demonstrou resiliência e tranquilidade em períodos mais complexos como o vivido no início da pandemia em 2020. Demonstramos uma célere e eficiente adaptação ao trabalho remoto, resultando na adopção mais permanente de um modelo de trabalho híbrido.

Pensando no bem-estar dos nossos colegas, em 2022, realizamos acções de sensibilização interna para temas tão delicados e importantes como o cancro e a saúde mental na prevenção do suicídio.

Formalizamos, assim, parcerias que permitiram a realização de sessões com as nossas equipas para a partilha de informação e esclarecimentos, o que lhes possibilita, igualmente, serem agentes de sensibilização de quem os rodeia.

Com a evolução do nosso negócio, prosseguimos com o reforço do conhecimento das nossas pessoas, em áreas de negócio, suporte e de controlo, através de formações realizadas localmente e no exterior. Adicionalmente, revimos a estrutura organizacional da área de gestão de activos, que culminou com a implementação de um modelo mais adaptado ao crescimento, em dimensão e complexidade, do nosso negócio e fortalecemos as equipas em número e competências. As parcerias estratégicas continuam, contudo, a ser um dos nossos principais aliados para a entrega de valor acrescentando aos investidores que confiam os seus recursos à gestão da HCP.

## **Marcos da nossa actividade**

Visualizamos um futuro no sector financeiro e mercado de capitais, com maior fortalecimento da concorrência e um incremento no nível de exigência dos clientes.

O mercado de capitais angolano registou um marco histórico em 2022, com as primeiras ofertas públicas de venda de acções, neste caso do Banco Angolano de Investimentos (BAI) e Banco Caixa Geral Angola (BCGA), no âmbito do Programa de Privatizações (PROPRIV). Trata-se de um marco de extrema relevância a diferentes níveis, que contribuirá para a diversificação

dos investimentos disponíveis no mercado, para o aumento da Hemera Capital Partners, proprietary and confidential 5 transparência e certamente para captação de investidores, nacionais e internacionais.

Em consequência de uma perspectiva mais positiva da economia e da redução dos níveis de inflação, no mercado secundário, observou-se uma redução das yields médias das Obrigações do Tesouro não Reajustáveis (OT-NR) e Bilhetes do Tesouro (BT), que situaram-se entre 13,82% e 15,04%, face ao ano anterior, nomeadamente entre 17,87% a 18,76%, na generalidade das maturidades.

A estabilização e retoma do crescimento da economia contribui, ainda, positivamente para a recuperação do sector imobiliário, tendo influência directa na capacidade de investimento dos diferentes stakeholders envolvidos. Outro factor que tem influenciado o sector é o conjunto de medidas criadas para estimular a concessão de crédito na economia, entre as quais destacamos o Aviso nº 09/22 do Banco Nacional de Angola (BNA), que determina as taxas de juro máximas e maturidades a serem aplicadas pelas instituições financeiras na concessão de crédito à habitação e crédito à construção de projectos habitacionais.

Destacamos, igualmente, a alteração da Lei do Regime Geral das Instituições Financeiras, aplicável a partir de 1 de Janeiro de 2023, referente à Prestação de Serviços e Actividades de Investimento em Valores Mobiliários e Instrumentos Derivados, que obriga a que estes serviços deixem de ser realizados pelos Bancos e sejam exclusivamente exercidos pelas Instituições Financeiras não Bancárias ligadas ao Mercado de Capitais e ao Investimento, sujeitas à supervisão do organismo de supervisão do Mercado de Valores Mobiliários.

As mudanças de contexto de mercado, requerem acções que permitam a adaptação às tendências e oportunidades. Hoje o investidor é mais informado sobre o mercado e as características dos activos, mais exigente na obtenção de informação de qualidade e mais célere a identificar potenciais oportunidades. Assim, em 2022, demos continuidade ao desenvolvimento da Hemera Capital Partners para fazer face aos desafios e exigências do nosso mercado, que se encontra em constante mudança.

No que diz respeito à classe de activos mobiliária, verificamos ao longo do ano o impacto da redução das yields da dívida pública e das taxas de depósito a prazo praticadas pelos bancos, na rentabilidade dos fundos que temos sob gestão. Contudo, destacamos a evolução do valor da Unidade de Participação (UP) do Fundo Liquidez que atingiu em Dezembro os AOA 118,83 mil, tendo este fundo iniciado a sua actividade em 2016 com um valor da UP para efeitos de constituição do Fundo de AOA 50 mil.

Para 2023, prevemos vir a implementar mecanismos e estratégias que permitam o acesso às UPs do Fundo a cada vez mais subscritores, seja por parcerias com entidades correctoras/distribuidoras, e por intermédio da Bolsa de Dívida e Valores de Angola (BODIVA).

Quanto à classe de activos imobiliária, mantivemos a estabilidade do negócio, tendo sido possível adquirir mais activos e duplicar a taxa de ocupação, dos imóveis do segmento habitacional, para 81%.

Desenvolvemos parcerias para a criação de modelos que permitam explorar de forma inovadora e eficiente o mercado imobiliário nacional, entregando valor aos seus investidores e utilizadores, tendo como racional o desenvolvimento imobiliário de terrenos ao abrigo do Aviso 09/2022 do BNA. Concluímos a fase 2 do Digital Real Estate, de criação dos tours virtuais dos restantes imóveis em carteira, localizados em Luanda, estando programado para o 1º semestre de 2023, a conclusão da fase 3, que abrange os imóveis em carteira localizados nas restantes províncias.

Ao nível tecnológico, iniciamos o processo de reestruturação da nossa infraestrutura tecnológica e de comunicações para permitir a adaptação às exigências da evolução da nossa actividade, possibilitando maior capacidade de resposta e processamento. Na mesma sequência, reforçamos os nossos protocolos e equipamentos ao nível de segurança cibernética, tornando mais robusta a protecção contra potenciais ataques à nossa rede.

Continuamos a adoptar as melhores praticas em relação a protecção de dados e estaremos a acompanhar todas as evoluções e exigências do nosso sector e mercado quanto a essa temática. Em relação à nossa organização, mantivemos a nossa determinação em consolidar processos e os diversos mecanismos internos, quer nas áreas de suporte quer nas áreas de risco & compliance.

Em um ano marcado pela continua aposta no fortalecimento das nossas infraestruturas tecnológicas, robustecimento dos nossos processos e procedimentos, e pelo investimento nas nossas equipas e competências, e abertura das fronteiras que faz com que retomemos a nossa actividade de business development, estando mais próximos dos nossos clientes e parceiros, é natural que tenhamos registado um aumento de custos, associados, em particular, à entrega com segurança e qualidade dos nossos serviços. Apesar disso, os nossos resultados mantiveram-se estáveis durante o período, corroborando a aposta feita no nosso modelo de negócios.

O exercício de 2022 foi concluído com um Activo Líquido de AOA 3,4 Mil milhões (+30% vs. 2021), Proveitos de AOA 4,3 Mil milhões (+21% vs. 2021) e um Resultado Líquido de AOA 1,5 Mil milhões (- 2% vs. 2021).

Continuamos orgulhosos da resiliência demonstrada pela HCP e das conquistas proporcionadas pelas nossas pessoas, na geração de valor para os accionistas, clientes e comunidade.

Em decorrência desse desempenho, temos vindo a ser reconhecidos pelo mercado, como mostram as premiações obtidas em 2022 pela Global Banking & Finance Review e Angola Innovation Summit, ao nível da sociedade gestora, e dos Fundos Liquidez e Pactual Property Fund.

### **Nota final**

Reconhecemos que somos incrivelmente afortunados por termos tido o Miguel Raposo Alves como nosso colega na HCP, enquanto Presidente do Conselho de Administração, trazendo uma forte visão estratégica, mas acima de tudo, as qualidades humanas que muito nos marcaram. Tendo em 2022, o Miguel assumido outro desafio. Deixamos um forte agradecimento pela sua liderança e crença em todos nós. Apesar deste momento marcante, conseguimos confirmar que a HCP depende cada vez mais do seu todo e materializamos conquistas importantes. A nossa família continua a crescer, suportada pelo crescimento do nosso negócio e em especial da nossa marca.

À semelhança dos anos anteriores, em 2023 a HCP pretende continuar o seu compromisso com o mercado, contribuindo para a inovação e desenvolvimento do sistema financeiro, trazendo soluções sustentáveis e investidores, locais e internacionais, para a melhoria das alternativas disponíveis para os aforradores.

Vivemos num contexto mundial de inumeros desafios, a guerra entre a Rússia e a Ucrânia persiste, a globalização tem vindo a alterar, a inflação e as taxas de juros continuam a subir.

Porém, e recuperando o testemunho de Victor Frankl, psiquiatra judeu austríaco que sobreviveu ao holocausto, que partilhou que uma das suas mais marcantes lições, após passar por vários campos de concentração Nazi, é a de que as circunstâncias à nossa volta podem nos limitar em praticamente tudo, com excepção no nosso poder de escolha de como reagir e responder às adversidades.

Pelo que representamos, pela nossa ambição e propósito de transformar, através das nossas acções pessoais e profissionais, o mundo em que vivemos um melhor lugar para todos, temos o dever de escolher continuar a liderar com responsabilidade e sermos um motor de influência positiva sobre quem nos rodeia.

Deixamos o nosso profundo agradecimento, às nossas equipas e respectivas famílias, que se mostraram incansáveis na construção dos pilares da HCP. Aos nossos clientes e parceiros, que acreditam em nós e nos ajudam a ser cada vez melhores, pela sua exigência no que esperam dos nossos serviços. À Comissão do Mercado de Capitais, que com as missões de regulação e promoção, tem tido um papel rigoroso e agregador na construção da confiança no mercado de capitais angolano, para o qual pretendemos continuar a contribuir. E, por fim, aos nossos accionistas, pelo voto de confiança e contributo na visão estratégica da HCP.

Todos os marcos de 2022 reflectem um conjunto de decisões e acções executadas de forma estruturada, com a visão de longo prazo que caracteriza a nossa trajectória. Temos plena convicção em prosseguir no ciclo de desenvolvimento sustentável, e esperamos, assim em 2023, continuar inabaláveis com o nosso compromisso de servir os nossos clientes, o mercado, as comunidades em que nos inserimos e, ao fazer isso, gerarmos valor aos nossos accionistas.

Fazemos votos de que possamos prosseguir com a edificação da nossa casa e da nossa actividade, em torno de uma paz global e com saúde.



**Mário Amaral**  
Chief Executive Officer



**Sidney Magalhães**  
Chief Risk Officer &  
Chief Sustainability Officer



**Valdir Costa**  
Chief Operating Officer

# II. Órgãos Sociais

O modelo de governo da SG Hemera Capital Partners–SGOIC, S.A. (doravante “SGHCP”) estrutura-se através de uma Assembleia Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal. A gestão da sociedade compete ao Conselho de Administração na qual os Accionistas delegaram amplos poderes de gestão para a condução da actividade corrente.

A Assembleia Geral e o Conselho Fiscal deliberam sobre as matérias que lhes são especialmente atribuídas pela lei ou pelos Estatutos da sociedade.

Em 31 de Dezembro de 2022, os órgãos sociais eram os seguintes:

## **Assembleia Geral**

I. Presidente da Mesa – Manuel Maria Cota Dias da Silveira Botelho,  
II. Secretária da Mesa – Nair Santa Ana Ferreira Monteiro.

## **Conselho de Administração**

I. Presidente – Mário Falhas Amaral,  
II. Vogal – Odracir Sidney Magalhães,  
III. Vogal – Valdir Rodrigues da Costa.

## **Conselho Fiscal**

I. Presidente – Márcia Nijiolela Ganga da Costa de Brito,  
II. Vogal – Walter Wagner Martins Hinda,  
III. Vogal – Edivalda Efigénia Hilário Pedro Machado,  
IV. Suplente – Claudeth Elsa Gonçalves Tjisindandjila.

## **Revisor Oficial de Contas**

Deloitte & Touche – Auditores, Lda.

# III. Enquadramento Macroeconómico



# Contexto Internacional

Segundo o World Economic Outlook de Janeiro de 2023, a taxa de crescimento económico mundial estimada para o ano 2022 situa-se em 3,4%, inferior em relação aos 6,2% registados em 2021. Para o ano 2023 é projectada uma diminuição dos níveis de crescimento para 2,9%.

O aumento das taxas de juro pelos bancos centrais para conter a inflação e a guerra entre a Rússia e a Ucrânia são os principais condicionantes à expansão da actividade económica mundial.

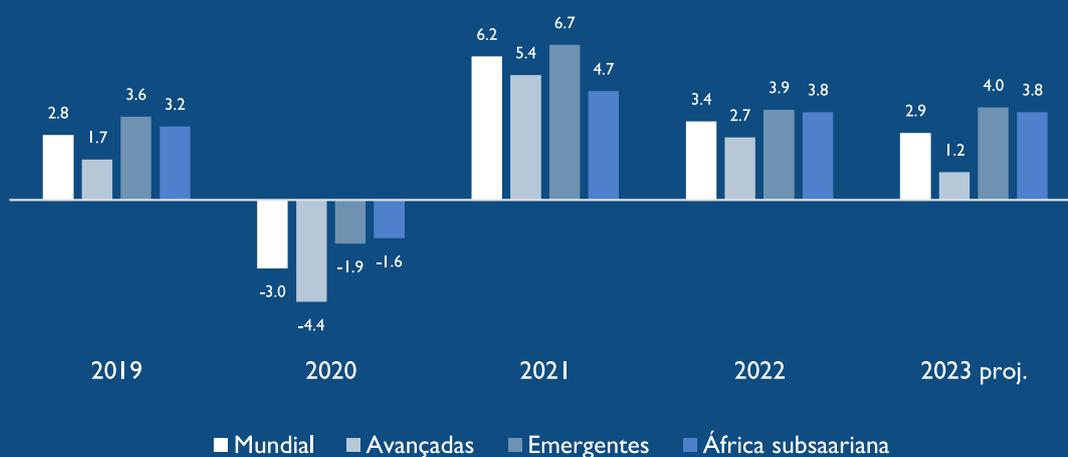
A rápida disseminação da nova vaga da COVID-19 na China prejudicou o crescimento em 2022, mas a recente reabertura abriu caminho para uma recuperação mais rápida do que o esperado. Espera-se que a inflação mundial diminua de 8,8% em 2022 para 6,6% em 2023,

ainda acima dos níveis pré- pandémicos de cerca de 3,5%.

As Economias Avançadas permanecem em uma tendência de desaceleração económica nos últimos anos. As taxas de crescimento estimadas para 2021 e 2022 situam-se em 5,4% e 2,7%, respectivamente, sendo projectado que atinja 1,2% em 2023. As Economias em Desenvolvimento apresentam taxas de crescimento de 6,7% em 2021, 3,9% em 2022 e 4,0% em 2023.

A economia da região da África Subsaariana, que havia apresentado uma taxa de crescimento de 4,7% em 2021, apresenta estimativas de crescimento mais moderadas, com uma taxa de crescimento de 3,8% em 2022 e 2023.

## Taxa de Crescimento do PIB Real (%)



Fonte: World Economic Outlook Janeiro 2023, Fundo Monetário Internacional

## Economia Nacional

# Economia Real

As estimativas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) real de Angola para o ano 2022 situam-se em 2,7%, sendo projectado um aumento da taxa de crescimento para 3,3% em 2023.

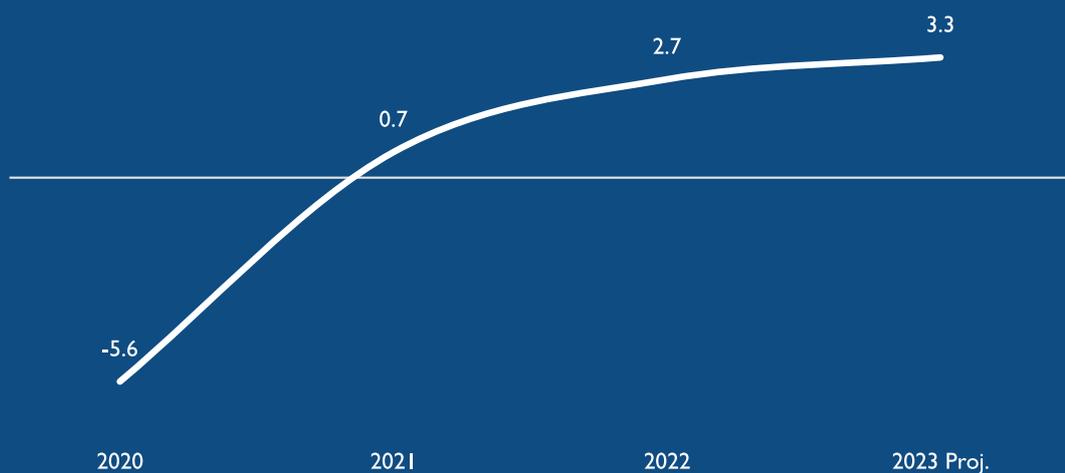
A performance deste indicador em 2022 é suportada pela expansão do sector petrolífero em 2,0% e não petrolífero em 3,2%.

Segundo o Orçamento Geral do Estado (OGE), o Governo apurou um aumento da produção petrolífera de 1,130 milhões barris/dia em 2021 para 1,147 milhões/dia em 2022 no OGE 2023.

A expansão do sector não petrolífero foi suportada pelo crescimento da generalidade dos principais sectores de actividade na economia, excepto o sector de gás que contraiu 9,7%.

Os sectores com níveis mais altos de crescimento foram “Pescas e derivados” e “Extracção de diamantes”, ambos com taxas de crescimento de 10,0%, “Energia” com 8,3% e “Transportes e armazenagem” com 8,0%.

## Taxa de Crescimento do PIB Real (%)



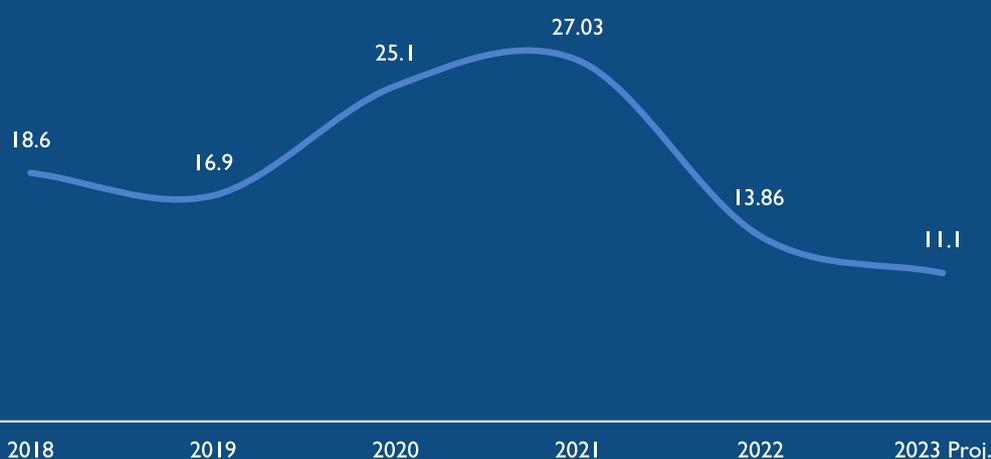
Fonte: Relatório de Fundamentação do OGE 2023

# Taxa de Inflação e Política Monetária

A taxa de inflação nacional atingiu 13,9% em final de 2022, o que representa o mínimo desde o ano 2015, sendo projectado que atinja 11,1% em 2023.

Para a tendência de redução do nível geral de preços contribuiu a disciplina fiscal, a política monetária, a estabilidade cambial e o aumento da oferta de bens pela Reserva Estratégica Alimentar.

## Taxa de Inflação Nacional (%)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE), OGE 2023

O Banco Nacional de Angola (BNA) diminuiu as taxas de juro de referência ao longo do ano, ajustando-as ao comportamento da taxa de inflação e base monetária.

A base monetária apresentou uma taxa média de variação mensal de -5,6% ao longo do ano 2022. A base monetária expandiu 7,0% no final de 2022, relativamente abaixo de 9,5% em 2021.

Ao longo de 2022, a Taxa BNA contraiu de 20,0% para 19,5%, a Taxa da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez de 25,0% a 21,0%, a Taxa da Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez situou-se em 15,0% e o Coeficiente das Reservas Obrigatórias contraiu de 22,0% para 17,0%.

As taxas de juro de referência no mercado interbancário, LUIBOR, contraíram entre 7,4 p.p. e 8,6 p.p. ao longo do ano. As taxas de juro LUIBOR situaram-se entre 10,0% e 15,8% no final do ano em análise.

# Sector Externo e Taxa de Câmbio

A balança global apresentou um superavit acumulado de USD 127 milhões nos primeiros 3 trimestres de 2022.

A conta corrente atingiu USD 10 948 milhões, o que, apesar de contabilizar apenas os três primeiros trimestres de 2022, representa o máximo desde 2013.

As Reservas Internacionais atingiram USD 14 477 milhões em 2022, que compara ao registo de USD 15 508 milhões apurado em 2021.

Relativamente à taxa de câmbio, o kwanza apreciou no mercado cambial ao longo de 2022, de USD/AOA 554,981 a USD/AOA 503,691 em relação ao dólar e de EUR/AOA 629,015 a EUR/AOA 537,438 em relação ao euro.

## Taxa de Câmbio (USD/AOA)



Fonte: Banco Nacional de Angola (BNA)

# Finanças Públicas

Em 2022, o Governo projectou um saldo orçamental nulo. As estimativas para o ano 2021 apresentaram um superavit fiscal de 3,0% do PIB.

O ano de 2022 foi marcado pela oferta pública de venda de acções do Banco Angolano de Investimentos (BAI) e Banco Caixa Geral Angola (BCGA), no âmbito do Programa de Privatizações (PROPRIV).

O Estado arrecadou AOA 40 mil milhões com a venda de 10% do capital que detinha indirectamente no BAI, através da Sonangol e da Endiama, com uma procura 1,58 vezes superior à oferta, tendo sido alocada a totalidade das acções a 842 investidores.

O BCGA foi a segunda empresa a ser cotada em bolsa, com uma oferta pública de venda de 25% das acções detidas pelo Estado por via da Sonangol.

A venda das acções do Caixa Angola rendeu à Sonangol AOA 20,2 mil milhões.

As acções foram transaccionadas no valor de AOA 5 mil para o público em geral, órgãos sociais e trabalhadores, e AOA 3 399 para os accionistas angolanos, tendo contemplado 693 subscritores, entre empresas e pessoas individuais.

No que se refere à dívida pública, o stock da dívida pública estimado para o ano 2022 foi estimado em 56,1% do PIB, como resultado da disciplina fiscal, apreciação cambial e aumento do PIB.

As principais agências de notação financeira continuam a melhorar a perspectiva e rating da dívida soberana de Angola em 2022, destacando-se que:

A S&P melhorou o rating da dívida soberana de Angola de CCC+ para Bmantendo a perspectiva estável.

A Fitch alterou de CCC para B- com perspectiva estável no início do ano, alterando para positiva na avaliação subsequente.

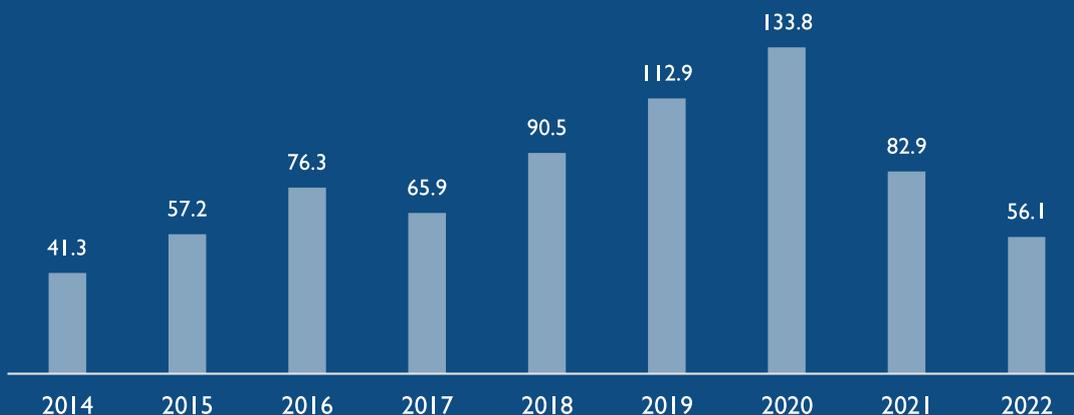
A Moody's melhorou a perspectiva de estável para positiva, tendo mantido o rating em B3.

O Governo de Angola emitiu Eurobonds no valor de USD 1,75 mil milhões, com maturidade de 10 anos e taxa de 8,75% no primeiro semestre do ano corrente.

A operação serviu também para a recompra das Eurobonds emitidas em 2015, que atingiriam a maturidade em 2025, em um montante total de USD 636 milhões.

Segundo o Governo, a operação de recompra parcial das Eurobonds permitiu limitar os riscos de refinanciamento, prolongar a maturidade da sua dívida e reduzir o seu custo médio, mitigando assim pressões maiores sobre a tesouraria.

## Stock da Dívida Pública (% do PIB)



Fonte: Relatório de Fundamentação do OGE 2023

# IV. Mercado de Capitais e os Organismos de Investimento Colectivo

O mercado de capitais angolano deu sequência ao processo de desenvolvimento em 2022, sendo que o ano em análise representa um marco histórico, com a primeira venda de uma empresa com recurso à plataforma de negociações da Bolsa de Dívida e Valores de Angola (BODIVA), no âmbito do programa de privatizações - PROPRIV.

Em Maio, a Oferta Pública de Venda (OPV) de 10% das acções do BAI e admissão destas acções ordinárias na BODIVA marcaram o efectivo estabelecimento do mercado de acções em Angola.

O sucesso da operação permitiu ao Estado arrecadar cerca de AOA 40 mil milhões, com 1 945 000 acções vendidas e uma procura total registada a ascender em 1,58 vezes a oferta.

O conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia e as sanções impostas à Rússia, sobretudo à exportação de petróleo e seus derivados, representaram outro fenómeno importante de impacto no funcionamento do mercado de capitais, tendo resultado no aumento do preço do petróleo, com impacto positivo nas receitas petrolíferas, melhorado a tesouraria do Estado e permitido a emissão de títulos do tesouro no mercado de capitais a taxas de juro mais baixas e maturidades mais longas.

No mesmo semestre em análise, o Estado emitiu USD 1,75 mil milhões de Eurobonds, com maturidade de 10 anos e taxa de 8,75%. A operação serviu também para a recompra de Eurobonds de cupão a curto prazo (Angola 9,5% 2025s) no valor de USD 636 milhões, segundo o Ministério das Finanças.

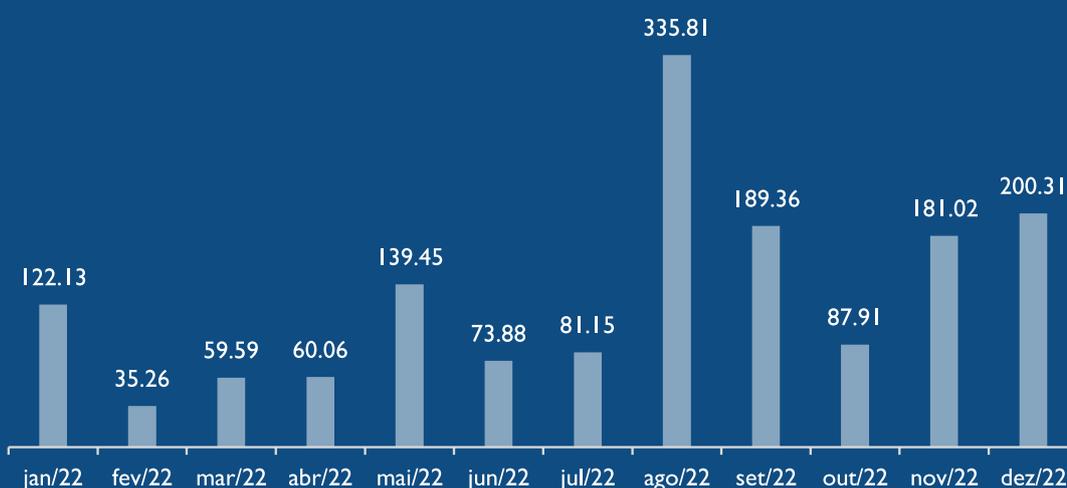
## Mercado de Capitais

# BODIVA

O volume acumulado de títulos negociados no mercado secundário atingiu um montante de cerca de AOA 565,93 mil milhões, o que representou um incremento de cerca de 60% em relação ao volume

transaccionado em 2021, com os maiores picos a serem apurados nos últimos 6 meses do ano em análise, com destaque para o mês de Agosto em que atingiu AOA 335,81 mil milhões.

## Volume de Negociações Mensal na BODIVA (AOA mil milhões)



Fonte: Performance do Mercado de Capitais de Janeiro de 2023, CMC

No mercado secundário angolano, os investidores institucionais destacam-se como principais impulsionadores do mercado no lado da procura. Os investidores não institucionais são condicionados pelos baixos níveis de poupança privada, que, por sua vez, é influenciada pelos níveis de desemprego, baixo nível de poder de compra, acentuado nível de desigualdade social e níveis baixos de literacia financeira.

No que se refere à participação dos investidores na BODIVA, em média cerca de 77% das compras foram feitas por investidores institucionais e os restantes 23% por investidores não institucionais.

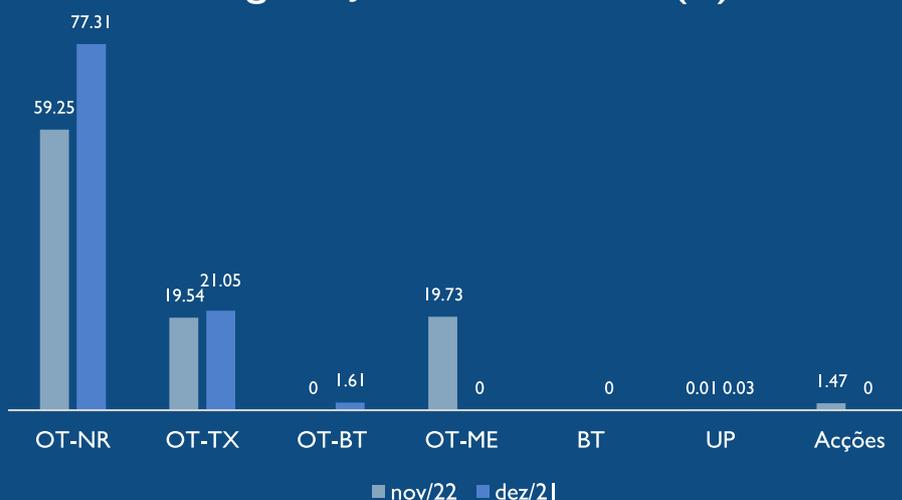
## Quota de Participação por Tipologia de Investidores (%)



Fonte: Performance do Mercado de Capitais Janeiro de 2023, CMC

O peso das Obrigações do Tesouro Não Reajustáveis (OT-NR) e Obrigações do Tesouro Indexadas à Taxa de Câmbio (OT-TX) ascendeu a 90% do total de valores mobiliários transaccionados no mercado secundário em 2022.

## Peso dos Valores Mobiliários nas Negociações na BODIVA (%)



Fonte: Bolsa de Divida e Valores de Angola (BODIVA)

Em termos de análise mensal, o peso das OT-NR tem-se mantido acima de 50%, tendo chegado a atingir 77,31% no penúltimo mês do ano. As Obrigações do Tesouro em moeda estrangeira também ganharam relevância no período analisado<sup>1</sup>.

Em final de 2022, no mercado secundário, as yields médias das Obrigações do Tesouro não Reajustáveis (OT-NR) e Bilhetes do Tesouro (BT) situaram-se entre 13,82% e 15,04%, inferior às yields médias apuradas em final do ano transacto, altura em que se situou entre 17,87% a 18,76% na generalidade das maturidades.

No que se refere às Obrigações Indexadas à Taxa de Câmbio, as yields médias diminuíram do intervalo de 6,45% a 8,96% em 2021 para 6,09% e 7,79% em final de 2022, em linha com a tendência das taxas de juro de referência do banco central.

Em 2022, no mercado primário, os bilhetes do tesouro foram emitidos com taxas de juros médias entre 9% e 14% e as obrigações do tesouro entre 15% e 21%, maturidades de 2 a 10 anos.

## Taxas de juros Médias em 2022 no Mercado Primário



Fonte: BNA

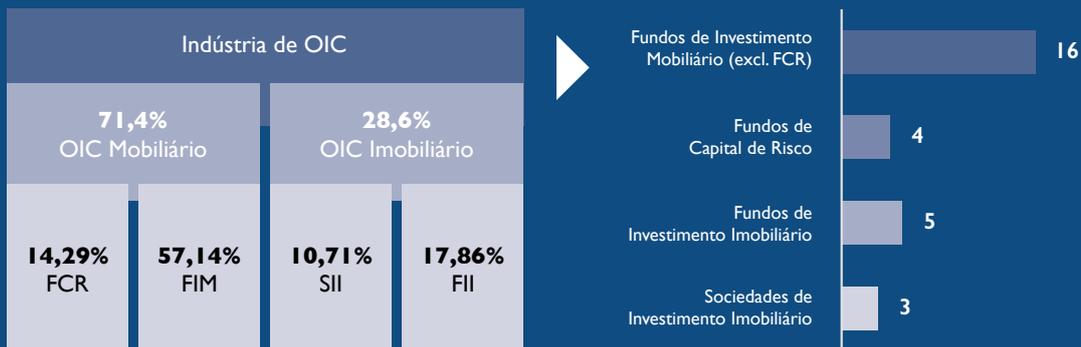
<sup>1</sup> Até a data de actualização deste relatório a CMC não publicou o relatório anual com o detalhe sobre o peso dos valores mobiliários, estando igualmente em falta no site da CMC o relatório de Performance do Mercado de Capitais de Dezembro de 2022.

# Organismo de Investimento Colectivo

Em Dezembro de 2022, encontravam-se registados na CMC 28 OIC. Dentre estes, 20 correspondiam a Fundos de Investimento Mobiliário (FIM) (dos quais 4 de capital

de risco), 5 Fundos de Investimento Imobiliário (FII) e 3 Sociedades de Investimento Imobiliárias (SII) de capital fixo.

## Dimensão do Mercado de OIC por nº Veículos Registados

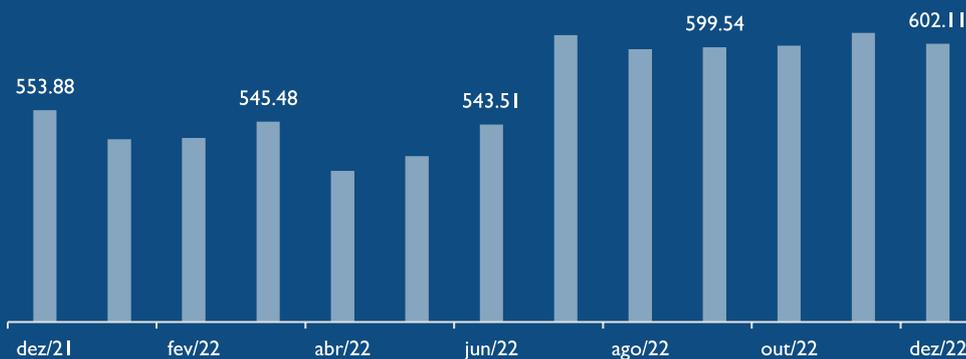


Fonte: Relatório sobre a Indústria dos Organismos de Investimento Colectivo, CMC

Os activos sob gestão dos OIC atingiram AOA 602,11 mil milhões em final de 2022, um incremento face

aos AOA 543,51 mil milhões apurados em final do I semestre.

## Evolução dos Activos sob Gestão dos OIC (mil milhões de kwanzas)



Fonte: Relatório sobre a Indústria dos Organismos de Investimento Colectivo – CMC

Ao longo do ano, o valor líquido global (VLG) dos OIC evoluiu de AOA 510,04 mil milhões para AOA 553,98 mil milhões, o que resulta em um aumento de 8,6%.

## Evolução do VLG dos OIC (Mil milhões de kwanzas)

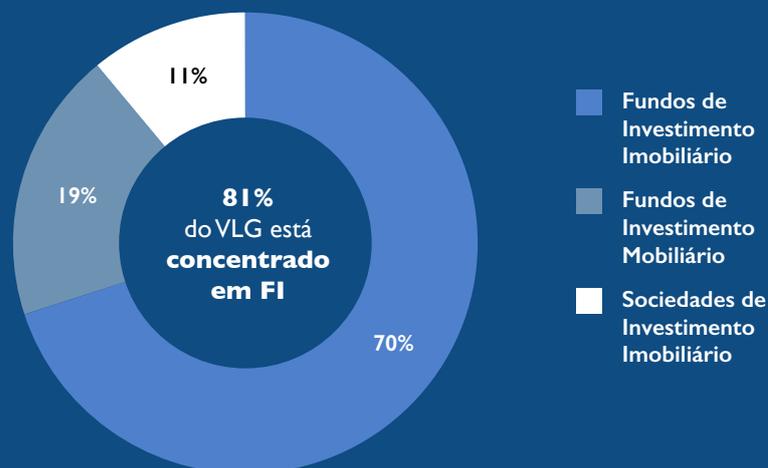


Fonte: Relatório sobre a Indústria dos Organismos de Investimento Colectivo – CMC

Em relação à composição do VLG, os Fundos de Investimento Mobiliários representam cerca de 19%, os Fundos de Investimento Imobiliário cerca de 70% e

as Sociedades de Investimento Imobiliário possuem uma quota equivalente a 11%.

## Composição do Valor Líquido Global

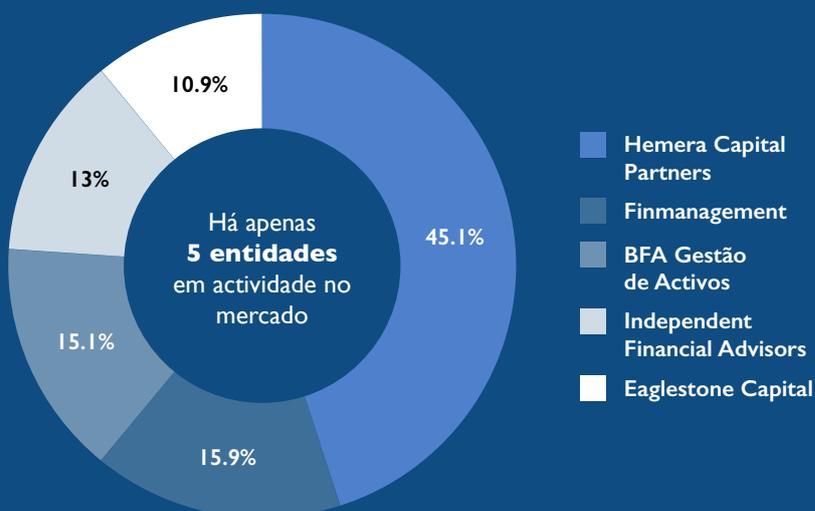


Fonte: Relatório sobre a Indústria dos Organismos de Investimento Colectivo – CMC

Durante o período em análise, o número de SGOIC reduziu com a extinção da BAIGEST, S.A., totalizando assim 9 SGOIC registadas na CMC. À semelhança de outros períodos, a sociedade BFA Gestão de Activos registou o maior número de OIC sob gestão, com um total de 13 fundos. No que diz respeito à quota

de mercado das SGOIC por activo sob gestão, esta é liderada pela SG Hemera Capital Partners (45,19%), seguida a Finmanagement (15,86%), BFA Gestão de Activos (15,06%), Independent Financial Advisors (13,01%) e a Eaglestone Capital (10,89%).

## Quota de mercado das SGOIC por Activos sob Gestão



Fonte: Relatório sobre a Indústria dos Organismos de Investimento Colectivo – CMC

# V. Mercado imobiliário

O mercado imobiliário angolano tem dado sinais de recuperação, sendo influenciado pela estabilização da economia e um conjunto de medidas criadas para estimular a concessão de crédito na economia.

O rácio de transformação de depósitos em crédito atingiu 34,4% em final de 2022, significativamente abaixo das principais economias da região da África Subsaariana, como a Nigéria e a África do Sul que ascendem a 60%.

Entre as medidas criadas para incentivar a concessão de crédito pelos bancos comerciais destacam-se os Avisos nº 09/22, 10/22 e 18/22 do BNA.

O Aviso nº 09/22 determina as taxas de juro máximas a serem cobradas pelas instituições financeiras na concessão de crédito habitação e crédito à construção de projectos habitacionais. O Aviso nº 10/22 do BNA estabelece o mínimo do crédito que os bancos comerciais devem conceder em cada exercício económico. O Aviso nº 18/22 estabelece a obrigatoriedade de os bancos comerciais criarem pelo menos um posto bancário em todas as sedes dos 164 municípios angolanos.

A estabilização e retoma do crescimento da economia é outro factor que contribui positivamente para a recuperação do sector imobiliário.

# Principais Segmentos do Mercado Imobiliário

## Escritório



A performance do segmento está fortemente correlacionada ao ciclo económico e expectativa dos agentes económicos.

O segmento de escritório foi um dos mais afectados durante o período pandémico, mas agora beneficia da retoma económica.

A estabilização da economia e retoma do crescimento económico são bons indicadores para os próximos anos deste segmento do mercado imobiliário.



- A estabilização do mercado cambial e fim das medidas de austeridade do FMI;
- A retoma do crescimento da economia;
- Aumento da actividade do sector petrolífero.



- Os níveis de crescimento da economia ainda não são expressivos;
- A volatilidade dos mercados internacionais;
- Baixo nível do crédito à economia.

## Habitação



O segmento de habitação tem uma elevada margem de crescimento dado o ritmo de crescimento populacional e a actual tendência positiva assumida pela taxa de crescimento da economia.

Entre os principais factores que condicionam a performance do segmento destacam-se o baixo nível de poupança e crédito concedido às famílias.



- A economia de Angola tornou-se mais estável, sobretudo o mercado cambial;
- Expectativa positiva dos agentes económicos em relação ao futuro da economia;
- Medidas do BNA de estímulo ao crédito.



- Alto custo de financiamento e baixo nível de crédito à economia;
- Baixo nível do rendimento e poupança das famílias;
- A lenta recuperação do sector petrolífero.

# Principais Segmentos do Mercado Imobiliário

## Comércio



A performance do segmento está fortemente correlacionada à performance da economia e poder de compra dos agentes económicos.

Apesar dos constrangimentos do segmento do comércio, é um dos segmentos que tem dado mais sinais positivos para o mercado imobiliário, sobretudo no lado da oferta, reflectindo-se na expansão de diversas marcas nos últimos anos, como a Angomarto e o Kibabo.



- Retoma de crescimento do PIB desde 2021;
- Aumento da procura de bens e serviços na fase pós-pandemia;
- Maior robustez do sector público e aumento gradual do consumo público;



- Aumento do nível geral dos preços na economia;
- As altas taxas de juro de crédito praticadas na economia;
- Alta taxa de desemprego

## Indústria e Logística



Este segmento apresentou relativa estabilidade, sendo suportado sobretudo por iniciativas do Governo, com programas como o PROPRIV, e com ofertas de espaços para o exercício das actividades industriais nas zonas económicas especiais e polos industriais.

A evolução do segmento está condicionada às infra-estruturas disponíveis, investimento privado e público e instrumentos de financiamento disponíveis no mercado.



- Retoma de crescimento do PIB desde 2021;
- Maior dinamização das Zonas Económicas
- Especiais com a oferta de activos públicos no âmbito do PROPRIV.

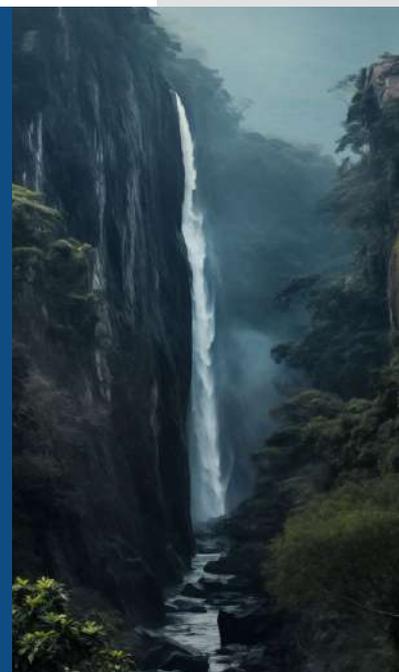


- Os efeitos negativos derivados da pandemia de COVID-19 e medidas de austeridade;
- Défice de Infra-estruturas;
- Altas taxas de inflação e de juro na economia

# VI. OIC's Sob Gestão



A SG Hemera Capital Partners tem sob sua gestão 1 OIC imobiliário, 2 OICs mobiliários e 1 OIC de capital de risco, totalizando mais de AOA 265 mil milhões em activos sob gestão.



## Atlântico Liquidez

- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto;
- Fundo de subscrição pública;
- AuM > AOA 7 mil milhões.

## Pactual Property Fund

- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado;
- Fundo de subscrição particular;
- AuM > AOA 254 mil milhões.

## Atlântico Protecção

- Fundo de Investimento Mobiliário Fechado;
- Fundo de subscrição particular;
- AuM > AOA 1 mil milhões.

## Dual Impact Fund

- Fundo de Investimento de Capital de Risco Fechado;
- Fundo de subscrição particular;
- AuM > AOA 3 mil milhões.

# Fundo Atlântico Liquidez

## Enquadramento

### Organismo de Investimento Colectivo

O Fundo Atlântico Liquidez – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (“Atlântico Liquidez”), foi constituído em 6 de Junho de 2016, com um VLG de AOA 3 317 000 mil. O Fundo é gerido pela SG Hemera Capital Partners.

O Atlântico Liquidez tem como objectivo de investimento alcançar uma valorização do capital, através da constituição e gestão profissional de uma carteira de valores composta por activos mobiliários, maioritariamente de mercado monetário, nos termos e segundo as regras previstas em regulamento da Comissão de Mercado de Capitais e no Regulamento de Gestão do Fundo.

### Política de Investimento

O património do Fundo será composto, em permanência, por 85% do seu Valor Líquido Global (VLG) investido em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários locais com prazo de vencimento inferior a 12 meses, nomeadamente, bilhetes do tesouro, títulos do banco central, depósitos bancários, certificados de depósito, papel comercial e outros activos representativos de dívida.

O Fundo de investimento é caracterizado como sendo de baixo risco, na medida em que não pode investir em acções ou commodities, obrigações subordinadas, obrigações convertíveis ou obrigações que confirmam o direito de subscrição de acções ou de aquisição a outro título de acções, títulos de participação, ou unidades de participação de fundos cujo regulamento de gestão não proíba o investimento nos activos atrás referidos.

O Fundo pode contrair empréstimos, previamente autorizados pela CMC, com duração máxima de 120 dias, seguidos ou interpolados, num período de 1 ano e até ao limite de 10% do seu VLG.

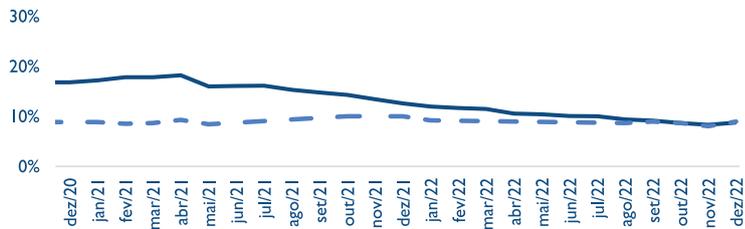
# Fundo Atlântico Liquidez

## Actividade do Fundo

Desde a sua constituição no 2o semestre de 2016, o Fundo Atlântico Liquidez tem dado continuidade à sua estratégia de divulgação e comercialização activa no mercado a fim de obter novos participantes, aumentar os seus activos sobre gestão e capitalizar uma melhor rentabilidade. A sua comercialização é realizada pelo Banco Millennium Atlântico, S.A. e pela sua Sociedade Gestora.

Em termos de gestão de activos, foi dada continuidade à estratégia de investimento de diversificação na tipologia de instrumentos de poupança existentes no país, tendo a performance do Fundo durante o ano de 2021 e 2022 seguido a seguinte evolução:

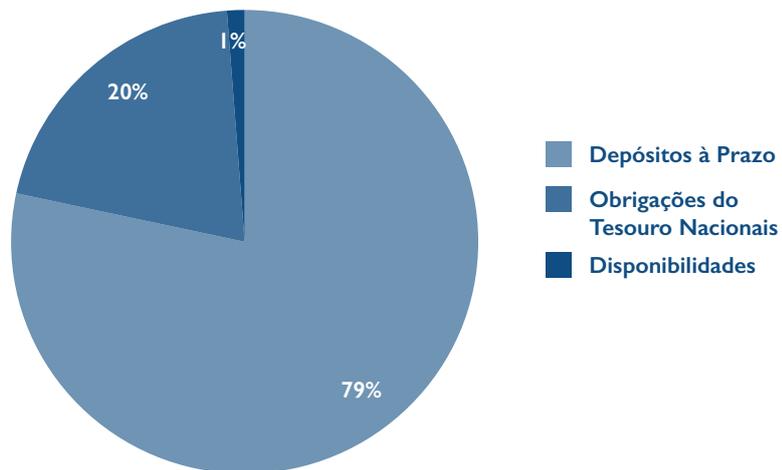
### Rentabilidade mensal anualizada do Atlântico Liquidez



Fonte: Análise Hemera Capital Partners

O Fundo apresentou uma rentabilidade anual de 9% a 31 de Dezembro de 2022, registando o seu pico de rentabilidade mensal anualizada em Janeiro de 2022, com cerca de 12%. A rentabilidade do Fundo apurada ao longo do ano foi impactada pelas rentabilidades negativas registadas na carteira de OT-TX, tendo em conta a apreciação do Kwanza face ao Dólar americano. Adicionalmente, a carteira do Fundo foi ainda impactada pelos ajustamentos das yields das OT-NR em 2022 e das taxas de depósitos a prazo praticadas pelas instituições financeiras bancárias.

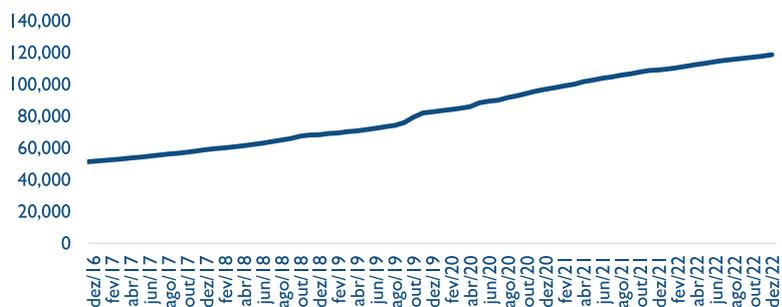
## Composição da Carteira do Fundo em 31 de Dezembro de 2022



Fonte: Análise Hemera Capital Partners

O balanço do Atlântico Liquidez a 31 de Dezembro de 2022 evidenciava um total de AOA 7 598,05 milhões em Activos e Fundos Próprios de AOA 7 457,36 milhões, incluindo um resultado líquido de AOA 788,32 milhões, proveniente dos juros obtidos nas aplicações realizadas em produtos de elevada liquidez. O Fundo terminou o ano de 2022 com 62 764 unidades de participação subscritas com um valor unitário de AOA 118,82 mil.

## Evolução do valor das Unidades de Participação (AOA)



Fonte: Análise Hemera Capital Partners

# Perspectivas para 2023

## Reforçar a Identidade

A HCP está a analisar o reforço da identidade do fundo no mercado, como um fundo pioneiro e de referência do sector financeiro, e que pode passar, entre outros, pela revisão da sua designação e perfil de comunicação.

## Estratégia do Fundo

A HCP pretende dar continuidade à estratégia de aplicações da liquidez gerada por novas subscrições e prosseguir com os investimentos em vigor, com um foco para os instrumentos disponíveis no mercado que ofereçam as melhores rentabilidades no curto prazo, analisando com rigor as potenciais emissões de dívida corporativa que se encontram a ser estruturadas.

## Diversificação da rede de distribuição

Para o ano de 2023, a HCP prevê vir a implementar mecanismos e estratégias que permitam o acesso às UPs do Fundo a cada vez mais subscritores, seja por parcerias com entidades correctoras/distribuidoras, e por intermédio da BODIVA.

# Fundo Atlântico Protecção

## Enquadramento

### Organismo de Investimento Colectivo

O Fundo Atlântico Protecção – Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários Fechado (“Atlântico Protecção”), foi constituído em 12 de Julho de 2017, com um VLG de AOA 1 010 355 mil e com uma duração de cinco anos renovável por períodos semelhantes. O Fundo é gerido pela SG Hemera Capital Partners – SGOIC, S.A. (“HCP”).

O Atlântico Protecção tem como objectivo de investimento, proporcionar aos participantes o acesso a uma carteira constituída por activos mobiliários denominados em Kwanzas, como obrigações do tesouro indexadas ao dólar.

# Fundo Atlântico Protecção

## Política de Investimento

O Fundo foca-se principalmente em formar uma carteira constituída por instrumentos financeiros representativos de dívida emitida pela República de Angola, indexadas a USD/AOA, no montante equivalente a 70% do investimento realizado pelo Fundo, investindo o montante remanescente em depósitos bancários.

O Fundo iniciou a sua actividade no 2o Semestre de 2017 com a subscrição em espécie de OT no valor de AOA 1 010 355 mil, que foram objecto de parecer de Relatório de Perito Contabilista nos termos do artigo 44.o do Regulamento da Comissão de Mercado de Capitais n.o 4/14 de 30 de Outubro.

# Fundo Atlântico Proteção

## Actividade do Fundo

A constituição deste Fundo, veio ampliar a oferta a investidores que procuram alternativas aos produtos actualmente disponíveis no mercado, nomeadamente Depósitos a Prazo, tendo uma expectativa de rentabilidade do investimento realizado a Médio/Longo Prazo, oferecendo aos participantes do Fundo vantagens fiscais, simplicidade operacional e protecção cambial.

Durante o ano de 2022, verificou-se uma valorização e estabilidade do Kwanza face ao Dólar Americano, que continuamente tem gerado um impacto negativo na performance do Fundo, fruto da indexação dos títulos da carteira.

O fundo Atlântico Protecção apresentou no final do ano de 2022 um balanço que evidencia um total de Activos de AOA | 527,93 milhões e Fundos Próprios de AOA | 509,48 milhões, incluindo um resultado líquido negativo de AOA 99,16 milhões. O regulamento de gestão do Fundo prevê a distribuição anual de, pelo menos, 70% dos rendimentos distribuíveis aos detentores das unidades de participação.

Adicionalmente, o Fundo já distribuiu ao seu único participante, desde a sua constituição, um acumulado de cerca de AOA | 739,78 milhões.

O Fundo terminou o ano de 2022 com 10.103.554 unidades de participação subscritas com um valor unitário de AOA | 49,40 mil.

# Fundo Atlântico Protecção

## Perspectiva para 2023

O contexto actual macroeconómico do nosso mercado em que é notavelmente efectiva a estabilidade do Kwanza, tem afectado a valorização dos activos de protecção cambial, nomeadamente as Obrigações do Tesouro do Estado Indexadas ao Dólar Norte Americano. A HCP, bem como o participante único do Fundo Protecção, entendem que existem fortes indícios de que este contexto não será alterado nos próximos meses.

No final do mês de Dezembro de 2022 teve lugar a verificação do prazo de duração do Fundo, conforme previsto no artigo 2.º, n.º 1, do Regulamento de Gestão, estando em curso os procedimentos para se avançar para o processo de liquidação do Fundo.

Adicionalmente, existe a intenção por parte da entidade gestora do Fundo de envidar todos os esforços para a conclusão do processo de liquidação do Fundo no 1º semestre de 2023.

# Pactual Property Fund

## Enquadramento

### Organismo de Investimento Colectivo

O Pactual Property Fund – Fundo de Investimento Imobiliário Fechado (“Pactual Property Fund”), constitui-se como um Fundo de Investimento Imobiliário, de subscrição particular, gerido pela SG Hamera Capital Partners constituído a 6 de Junho de 2016, e com duração de 5 anos prorrogável por períodos semelhantes.

# Pactual Property Fund

## Política de Investimento

▼  
Construção e desenvolvimento de projectos imobiliários

▼  
Imóveis ou fracções destinadas a retalho/comércio ou escritórios

▼  
Imóveis ou fracções destinadas a armazéns ou indústria

A política de investimento do Pactual Property Fund orienta-se por princípios de segurança, rigor, rentabilidade, liquidez e diversificação de risco, segundo os critérios e perspectivas da Sociedade Gestora, de modo a alcançar, numa perspectiva de longo prazo, uma valorização satisfatória do capital e uma remuneração das aplicações, através da constituição e gestão profissional de uma carteira de valores constituída por activos imobiliários.

Os investimentos imobiliários do Fundo são efectuados de acordo com os critérios definidos pela Sociedade Gestora e sempre dentro dos limites impostos pela legislação em vigor.

O Pactual Property Fund dirigirá preferencialmente o seu investimento para a aquisição de activos imobiliários, sendo efectuados preferencialmente nas seguintes áreas: aquisição de imóveis ou fracções destinadas a retalho/comércio, escritórios, armazéns ou indústria. Adicionalmente, poderão ser incluídos a construção e desenvolvimento de empreendimentos imobiliários, respectiva promoção e colocação no mercado. O Fundo irá promover o arrendamento dos imóveis em carteira, sempre que tal seja o seu fim, com vista a permitir o bom aproveitamento das condições de mercado.

Tendo o Fundo como objectivo a aquisição de activos imobiliários, pode a Sociedade Gestora alienar activos imobiliários do Pactual Property Fund de forma a garantir o melhor interesse dos participantes do Fundo, numa óptica de geração de liquidez e/ou mais-valias.

### A título acessório pode investir a sua liquidez em:

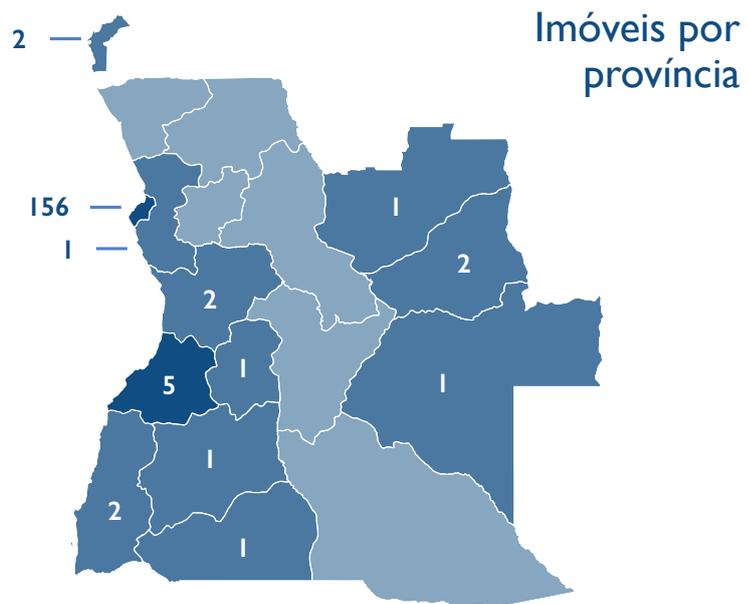
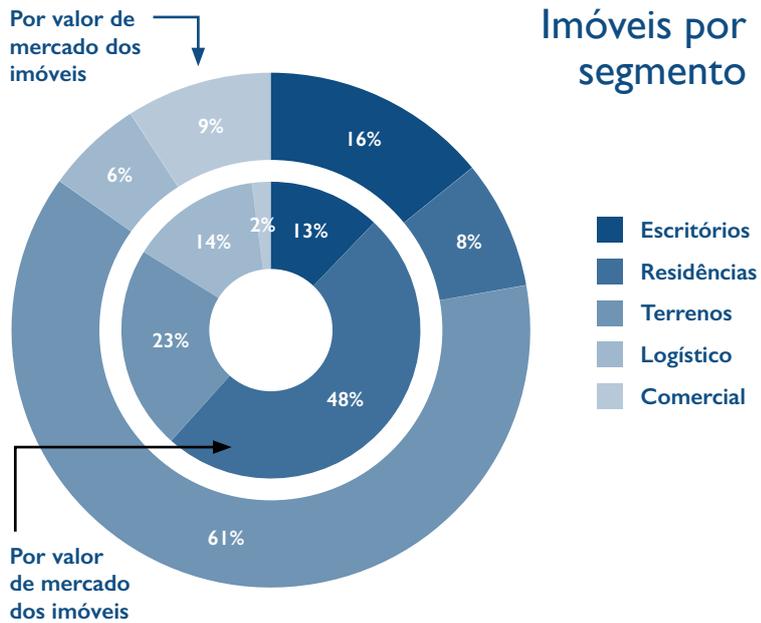
**Depósitos Bancários** e.g. Depósitos a Prazo

**Unidades de Participação** em fundos de tesouraria

**Valores Mobiliários** emitidos ou garantidos pelo Estado Angolano



O Pactual Property Fund é actualmente composto por uma carteira com mais de 175 imóveis, avaliada em aproximadamente AOA 259 mil milhões, agregando segmentos variados, incluindo, espaços comerciais, habitações (moradias e apartamentos), escritórios, armazéns/estaleiros e terrenos para desenvolvimento.



Fonte: Análise Hemera Capital Partners

# Pactual Property Fund

## Actividade do Fundo

### Aquisição de Imóveis

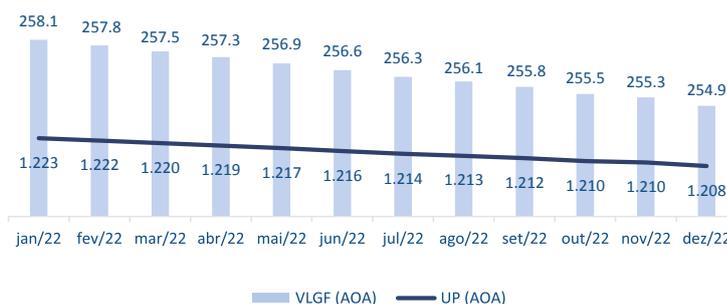
Em Dezembro de 2022 o Fundo adquiriu 2 (dois) imóveis, correspondentes a: (i) Escritório com espaços comerciais no embasamento, localizado na área de Morro Bento; e (ii) Terreno localizado no Km 65 da Estrada de Catete. Estes imóveis encontram-se avaliados num total de AOA 2 951 milhões.

### Evolução do Valor do Fundo em 2022

No que diz respeito à evolução do VLG do Fundo e Valor da UP é importante referir:

- Em 2022 o valor da UP atingiu os cerca de AOA 1 208 mil e o seu VLG cerca de AOA 255 mil milhões.

### Evolução do VLG (AOA mil milhões) e Valor da UP (AOA milhões)



# Pactual Property Fund

## Actividade do Fundo

### Comercialização

Em 2022, o Fundo registou cerca de 213 manifestações de interesse por parte de potenciais clientes interessados na compra e/ou arrendamento de imóveis em carteira, tendo-se destas, materializado mais de 185 visitas presenciais e um total de 26 processos de arrendamento contratualizados, em diferentes segmentos (i.e. habitação, escritórios, comércio e logística) e com contrapartes que vão desde particulares a empresas de matriz internacional.

### Plataforma Digital Real Estate

A plataforma digital do Fundo foi lançada com sucesso no ano de 2021, sendo que no ano de 2022 foi concluída a fase 2, que envolveu a captação fotográfica e criação de tours virtuais dos restantes imóveis em carteira localizados em Luanda, estando programado para o primeiro semestre de 2023, a conclusão da fase 3 do Digital Real Estate (DRE), que abrange os imóveis em carteira localizados nas remanescentes províncias de Angola.

A qualidade deste projecto foi reconhecida durante o ano 2022, tendo o Fundo sido galardoado com o prémio para Transformação Digital em Corporate Innovation na 3ª Edição do Angola Innovation Summit, confirmando a adesão e relevância do projecto não só no mercado angolano, como nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOPS).

Esta plataforma tem reduzido a necessidade de deslocações para visitas presenciais aos imóveis, o que para além de gerar ganhos de eficiência, permite uma redução das emissões de carbono pelas deslocações associadas.

### Digital Real Estate

Tour virtual 3D

Vídeos promocionais

Projectos de design 3D

# Pactual Property Fund

## Actividade do Fundo

### Desenvolvimento Imobiliário

O Fundo tem em curso a negociação de modelos de parceria que permitam explorar de forma inovadora e eficiente o mercado imobiliário nacional, entregando valor aos seus investidores e utilizadores, tendo como racional o desenvolvimento imobiliário dos terrenos da carteira do Fundo, pelo potencial que representam devido à sua localização estratégica, assim como, pelas características propícias para serem desenvolvidos ao abrigo do Aviso 09/2022 do BNA.

Para o efeito foram identificados parceiros e desenvolvidos memorandos de entendimento (“MoU”) com os mesmos, que identificam os interesses e responsabilidades das partes envolvidas nas parcerias.

### Plano de Comunicação do Fundo

Como forma de promover a comercialização dos imóveis do Fundo, quer por via de arrendamento, quer por venda, foi desenvolvido um plano de comunicação do Pactual Property Fund, tendo em conta a estratégia comercial definida para o mesmo, que prevê o aumento do engajamento na Plataforma DRE através de comunicação em diferentes redes sociais, que permitirão direccionar potenciais clientes para a plataforma.

A materialização do plano de comunicação terá início no primeiro trimestre de 2023.

# Pactual Property Fund

# Perspectiva para 2023

## Implementação de Plano de Comunicação do Fundo

A HCP pretende continuar a promover estratégias de rentabilização da carteira do Fundo, e para o efeito, irá implementar o Plano de Comunicação estratégico definido em 2022, iniciando no primeiro trimestre de 2023 com a criação de páginas nas redes sociais Facebook, Instagram e LinkedIn, fomentando assim a divulgação dos imóveis do Fundo a um número maior de potenciais clientes.

## Desenvolvimento de Terrenos em carteira

Encontra-se em curso um plano que garante a evolução do processo de desenvolvimento de Terrenos em carteira, incluindo o licenciamento de projectos actualmente em curso, e a continuação de formalização de parcerias com entidades Construtoras, Mediadoras e Promotoras para terrenos orientados para o desenvolvimento de projectos habitacionais ou de logística.

## Digital Real Estate (Fase 3)

Está prevista a captação e integração de mais 10 imóveis adicionais no website, maioritariamente imóveis localizados fora de Luanda, o que irá permitir que potenciais clientes possam realizar tours virtuais de imóveis cuja localização geográfica é distante da capital sem terem de se deslocar aos mesmos, promovendo a divulgação e comercialização destes imóveis.

# Dual Impact Fund

## Enquadramento

### Organismo de Investimento Colectivo

O Dual Impact Fund – Fundo de Investimento em Capital de Risco Fechado (“DIF” ou “Fundo”), foi registado a 05 de Agosto de 2021. O Fundo é gerido pela SG Hemera Capital Partners – SGOIC, S.A..

O Dual Impact Fund investirá principalmente em sociedades recém-criadas, em desenvolvimento e com elevado potencial em sectores de actividade relevantes ao nível do seu crescimento e de impacto social. As empresas ou projectos alvo deverão ter o potencial de serem negócios sustentáveis, com base em critérios ESG, e poder beneficiar de inovação como forma de crescimento.

A estratégia de investimento poderá variar entre investimento em sociedades em fase inicial, investimentos em sociedades numa estratégia de “buy-and-build” e sociedades em expansão.

# Dual Impact Fund

## Política de Investimento

O Fundo terá, posições minoritárias ou maioritárias, nas sociedades, em que investe devendo estas sociedades serem sociedades sediadas em Angola, salvo decisão em contrário devidamente fundamentada pela Entidade Gestora.

O Fundo poderá (i) investir em instrumentos de capital próprio, valores mobiliários ou direitos convertíveis, permutáveis ou que confirmam o direito à sua aquisição, bem como em instrumentos de capital alheio; (ii) prestar garantias em benefício das sociedades em que participe, em resultado do investimento realizado nos instrumentos referidos; (iii) aplicar eventuais excedentes de tesouraria em instrumentos financeiros; (iv) realizar operações financeiras que se revelem necessárias ao desenvolvimento da sua actividade; e (v) adquirir unidades de participação de fundos de investimento de capital de risco.

Está vedado ao Fundo:

- Investir em valores mobiliários admitidos à negociação em mercado regulamentado que excedam 50% do respectivo activo do Fundo, não se considerando para este efeito como investimento as operações correntes de tesouraria realizadas com sociedades que dominem a Entidade Gestora ou que com esta mantenham uma relação de grupo, em momento anterior à constituição do Fundo;
- Deter instrumentos de capital próprio, por período seguido ou interpolado, superior a 10 (dez) anos;
- Adquirir ou possuir bens imóveis, exceptuando-se os que lhe advenham por efeito de cessão de bens, dação em cumprimento, ou por qualquer outro meio legal de cumprimento das obrigações ou destinado a assegurar esse cumprimento;
- Adquirir e co-investir com a Entidade Gestora em outros organismos geridos pela Entidade Gestora ou por pessoas e entidades relacionadas com a Entidade Gestora, incluindo membros dos órgãos sociais e colaboradores da Entidade Gestora;
- Deter mais de 25% das unidades de participação de um mesmo organismo de investimento colectivo, a não ser que a tal se encontre autorizado por deliberação da Assembleia de Participantes e que tal investimento tenha obtido parecer favorável por parte do Conselho Consultivo, com excepção do período de investimento em que a detenção é livre.

No período de investimento, enquanto o Fundo não tenha aplicado os montantes obtidos pela subscrição de unidades de participação, o Fundo poderá investir em instrumentos de capital garantido (isto é, em que não haja risco de perda do capital investido) e de curto prazo, designadamente:

- o Em depósitos bancários a prazo;
- o Produtos financeiros de capital garantido;
- o Fundos de investimento de tesouraria;
- o Certificados de aforro;
- o Títulos de dívida pública;
- o Papel comercial ou bilhetes do tesouro.

O Fundo é agnóstico em termos sectoriais, mas existem sectores preferenciais:

- o Habitação Acessível;
- o Agricultura;
- o Logística;
- o Serviços Financeiros;
- o Manufatura;
- o Energia;
- o Saúde e Educação.

Sendo um fundo de impacto que pretende contribuir positivamente para o desenvolvimento de uma Sociedade mais inclusiva, justa e sustentável, devendo para o efeito não investir directa ou indirectamente em empresas cuja actividade de negócio consista em:

1. Actividade económica ilegal, i.e. qualquer produção, comércio ou outra actividade, que seja ilegal de acordo com as leis de Angola e nas quais o fundo e as suas participadas operem, incluindo sem limitar, clonagem humana para fins reprodutivos;
2. Produção ou comércio de armas e munições;
3. Produção ou comércio de bebidas alcoólicas (excepto vinho e cerveja);
4. Produção ou comércio de tabaco;
5. Jogo, casinos, ou empresas equivalentes;
6. Comércio de espécies selvagens ou produtos de espécies selvagens regulamentados pela CITES (Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Fauna e da Flora Silvestres Ameaçadas de Extinção);
7. Produção ou comércio de materiais radioactivos;
8. Produção, comércio ou uso de fibras de amianto;
9. Operações comerciais de exploração madeireira em florestas tropicais;
10. Produção ou comércio de produtos farmacêuticos proibidos ou em fase de retirada do mercado;
11. Produção ou comércio de pesticidas/herbicidas proibidos ou em fase de retirada do mercado;
12. Actividades de pesca que recorram a redes de pesca com mais de 2,5 km de comprimento;
13. Produção ou actividades que envolvam formas prejudiciais ou exploradoras de trabalho forçado / trabalho infantil prejudicial;
14. Produção ou comércio de madeira ou outros produtos florestais, exceto florestas manejadas de forma sustentável.

# Dual Impact Fund

## Actividade do Fundo

Durante o ano de 2022, o Fundo foi capitalizado com AOA 3 075 milhões, montante inicial previsto no seu regulamento de gestão, e com isso foram desenvolvidos diversos contactos junto das empresas previamente identificadas e efectuadas análises de oportunidades de investimento.

Nesse período, a equipa de gestão do Fundo participou em diferentes eventos sobre start-ups, iniciativas que visavam trazer ao mercado mais literacia em relação ao estado do ecossistema de start-ups e apresentação de veículos de investimento como o capital de risco.

Realizaram-se várias reuniões com empreendedores e empresas, onde tiveram a oportunidade de realizar o seu pitch. Adicionalmente, foram desenvolvidos diferentes contactos com o mercado com o propósito de apresentar as condições necessárias que os potenciais targets devem ter em consideração para obter investimento do Fundo.

Ainda em 2022, a equipa de gestão do Fundo aprofundou relações mais estreitas com os diferentes intervenientes no ecossistema de start-ups como as incubadoras e aceleradoras que ministram programas específicos de capacitação de empreendedores, e em alguns casos foram celebrados protocolos de colaboração.

Não obstante o Fundo já se encontrar capitalizado com a subscrição inicial, continuamos a analisar a possibilidade de realizar as primeiras aquisições em empresas que reúnam os critérios de investimento, tendo em conta o estágio de desenvolvimento das oportunidades apresentadas e da profissionalização das equipas de gestão dos diferentes projectos.

O Fundo apresentou no final do ano de 2022 um balanço que evidencia um total de Activos de AOA 3 129,39 milhões e Fundos Próprios de AOA 3 097,98 milhões, incluindo um resultado líquido positivo de AOA 21,98 milhões.

# Dual Impact Fund

## Perspectivas para 2023

Para o ano de 2023 a HCP tem como objectivo continuar a reforçar o pipeline de projectos do Fundo, fortalecer os procedimentos de análise às potenciais empresas a investir e visitar o conjunto de requisitos para a fase pré- investimento.

Para uma adesão mais direccionada e eficaz, e visto o conhecimento sobre Impacto ainda é bastante baixo no mercado angolano, será fundamental o Fundo continuar a desenvolver acções didáticas no mercado, reforçando as principais características do Fundo e a importância de os empreendedores dominarem os conceitos de Impacto para que qualquer pedido de investimento cumpra com os requisitos exigidos.

A HCP prevê que no ano de 2023 serão realizadas as negociações finais e potencialmente os primeiros investimentos do Fundo. Faz parte da estratégia de gestão do Fundo, após os investimentos iniciais, dar continuidade ao processo de fundraising para incrementar a capitalização do Fundo e o seu potencial de impactar o tecido empresarial nacional.

# VII. Demonstrações Financeiras

Balancos em 31 de  
dezembro de 2022  
e 2021

Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAOA

	Notas	2022		2021	
		Valor Bruto	Provisões Imparidades Amortizações Depreciações	Valor Líquido	Período Anterior
<b>Activo</b>					
<b>Disponibilidades</b>	<b>3</b>	<b>582.255</b>	-	<b>582.255</b>	<b>854.883</b>
Numerário		5	-	5	5
Disponibilidades em Instituições Financeiras		582.250	-	582.250	854.878
<b>Aplicações</b>	<b>3</b>	<b>1.900.000</b>	-	<b>1.900.000</b>	<b>900.000</b>
Aplicações em Inst.Finan.Banc.		1.900.000	-	1.900.000	900.000
<b>Créditos</b>	<b>4</b>	<b>10.751</b>	-	<b>10.751</b>	<b>57.936</b>
Valores a Receber de Sociedades Geridas		10.751	-	10.751	57.936
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	<b>5</b>	<b>760.154</b>	-	<b>760.154</b>	<b>643.808</b>
Diversos		760.154	-	760.154	643.808
<b>Activos Imobiliários</b>	<b>6</b>	<b>406.633</b>	<b>261.072</b>	<b>145.561</b>	<b>167.462</b>
Imobilizado corpóreo		196.405	85.962	110.443	127.410
Imobilizado incorpóreo		210.228	175.110	35.118	40.052
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>3.659.794</b>	<b>261.072</b>	<b>3.398.722</b>	<b>2.624.089</b>
<b>Passivo e Fundos Próprios</b>					
<b>Outras Obrigações</b>	<b>7</b>	<b>1.101.920</b>	-	<b>1.101.920</b>	<b>743.297</b>
Obrigações de Natureza Social ou Estatuária		579.920	-	579.920	205.116
Outras Obrigações de Natureza Fiscal		522.000	-	522.000	538.181
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>1.101.920</b>	-	<b>1.101.920</b>	<b>743.297</b>
Capital Próprio		30.000	-	30.000	30.000
Reserva Legal		226.437	-	226.437	76.103
Lucros e Prejuízos Acumulados		572.021	-	572.021	271.352
Resultado Líquidos do Exercício		1.468.344	-	1.468.344	1.503.337
<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS</b>	<b>8</b>	<b>2.296.802</b>	-	<b>2.296.802</b>	<b>1.880.792</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS</b>		<b>3.398.722</b>	-	<b>3.398.722</b>	<b>2.624.089</b>

O Anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2022.



Administrador



Presidente do Conselho de Administração

# Demonstrações Financeiras

Demonstrações de resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAOA

	Notas	2022	2021
<b>Proveitos</b>			
<b>Juros e outros Rendimentos</b>	<b>9</b>	<b>4.246.443</b>	<b>3.497.325</b>
Juros de Depósitos a Prazo		146.805	93.114
Comissão de Gestão		4.085.649	3.397.862
Rendimentos de Câmbio		13.989	6.349
<b>Outros Rendimentos Operacionais</b>	<b>10</b>	<b>-</b>	<b>2.100</b>
Outros Rendimentos Operacionais		-	2.100
<b>TOTAL DOS PROVEITOS</b>		<b>4.246.443</b>	<b>3.499.425</b>
<b>Despesas</b>			
		<b>66.030</b>	<b>75.375</b>
Juros e outras Despesas	<b>11</b>	16.997	18.491
Impostos	<b>12</b>	42.326	54.805
Multas	<b>13</b>	6.707	2.079
<b>Custos e Perdas Operacionais</b>	<b>14</b>	<b>2.164.353</b>	<b>1.376.538</b>
Prestação de Serviços		712.697	429.486
Perdas de câmbio		6.901	1.594
Custo com Pessoal		1.315.678	842.805
Amortizações e Depreciações	<b>6</b>	129.077	102.653
<b>Outros Custos e Perdas Operacionais</b>	<b>15</b>	<b>61.451</b>	<b>31.777</b>
Resultado não Operacional		61.451	31.777
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>		<b>2.291.833</b>	<b>1.483.690</b>
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>1.954.610</b>	<b>2.015.735</b>
<b>IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO</b>	<b>12</b>	<b>-486.266</b>	<b>-512.398</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>1.468.344</b>	<b>1.503.337</b>

O Anexo faz parte integrante da demonstração de resultados para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.



Administrador



Presidente do Conselho de Administração

# Demonstrações Financeiras

Demonstrações de resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAOA

	<b>Capital próprio</b>	<b>Reservas e fundos</b>	<b>Lucros e prejuízos</b>	<b>Resultado líquido do</b>	<b>Fundos próprios</b>
Saldo inicial 2021	<b>30.000</b>	<b>7.174</b>	<b>64.567</b>	<b>689.286</b>	<b>791.027</b>
Transferência do resultado de 2020	-	-	206.785	(206.785)	-
Reserva legal	-	68.929	-	(68.929)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(413.572)	(413.572)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	1.503.337	1.503.337
Saldo no final em 31/12/2021	<b>30.000</b>	<b>76.103</b>	<b>271.352</b>	<b>1.503.337</b>	<b>1.880.792</b>
Transferência do resultado de 2021	-	-	300.669	(300.669)	-
Reserva legal	-	150.334	-	(150.334)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(1.052.334)	(1.052.334)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	1.468.344	1.468.344
Saldo no final em 31/12/2022	<b>30.000</b>	<b>226.437</b>	<b>572.021</b>	<b>1.468.344</b>	<b>2.296.802</b>

O Anexo faz parte integrante da demonstração de mutação dos fundos próprios para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.



Administrador



Presidente do Conselho de Administração

# Demonstrações Financeiras

Demonstrações de fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAOA

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Fluxos de Caixa de Juros e Outros Rendimentos</b>		
Recebimentos de Proveitos inerentes à Comissão de Gestão	3.809.927	3.377.943
Recebimentos de Proveitos inerentes à Outros Rendimentos Operacionais	27.442	48.114
Recebimentos de Proveitos de Outros Juros e Proveitos Equiparados	187.544	-
<b>FLUXO DE CAIXA DOS RECEBIMENTOS</b>	<b>4.024.913</b>	<b>3.426.057</b>
<b>Fluxos de Caixa de Juros e Outras Despesas</b>	(175.173)	(18.491)
<b>Fluxos de Caixa de Impostos</b>		
Pagamento de Custos Inerentes aos Impostos	(580.861)	(278.693)
<b>Fluxos de Caixa de Multas</b>		
Pagamento de Custos de Multas	(6.707)	(2.079)
<b>Fluxos de Caixa de Custos e Perdas Operacionais</b>		
Pagamento de Custos de Inerentes à Prestação de Serviços	(830.216)	(502.646)
Pagamento de Custos de Inerentes aos Custos com Pessoal	(649.518)	(842.805)
<b>Fluxo de Caixa de Imobilizado</b>		
Pagamento de Custos de Inerentes à Aquisição de Imobilizado	(2.735)	(233.798)
<b>Fluxo de Caixa de Aplicações</b>		
Investimentos em Depósitos a Prazo	(1.000.000)	(810.000)
<b>Fluxo de Caixa de Liquidação de Dividendos</b>		
Pagamento de Liquidações de Dividendos	(1.052.336)	(413.572)
<b>FLUXO DE CAIXA DOS PAGAMENTOS</b>	<b>(4.297.546)</b>	<b>(3.102.084)</b>
SALDO DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO EXERCÍCIO	(272.633)	323.973
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	854.883	530.910
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO FIM DO EXERCÍCIO	<b>582.250</b>	<b>854.883</b>

O Anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.



Administrador



Presidente do Conselho de Administração

# VIII.

# Anexo às Demonstrações Financeiras

## 1. Actividade

A SG HEMERA CAPITAL PARTNERS – SGOIC, S.A. (“HCP” ou “Sociedade”), é uma instituição financeira não bancária autorizada para o exercício das respectivas funções pela Comissão de Mercados de Capitais (“CMC”), sob o no 002/SGOIC/CMC/07-19, desde 12 de Julho de 2019.

A Sociedade foi constituída por Escritura Publica de 18 de Abril de 2019, tendo como objecto social a gestão profissional de um ou mais organismos investimento colectivo, comercialização de unidades de participação e prestação de serviços de consultoria de investimentos. A Sociedade opera e tem sede social na Via S8, Condomínio Cidade Financeira, Talatona – Luanda Sul, Distrito Urbano de Talatona.

A estrutura accionista da Sociedade, conforme detalhado na Nota 8, é detida maioritariamente pela MILOS Capital Partners, S.A..

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, o valor líquido global dos fundos sob a gestão da HCP era o seguinte:

Designação	Data de início de actividade	Valor Líquido Global do Fundo
Pactual Property Fund - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado	06 de Junho de 2016	254 883 612
Atlântico Liquidez - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto	06 de Junho de 2016	7 457 361
Dual Impact Fund – Fundo de Capital de Risco	10 de Fevereiro de 2022	3.097.981
Atlântico Protecção - Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários Fechado	12 de Junho de 2017	1.509.477

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, a gestão dos Fundos Gama – Fundo de Investimento Imobiliário Fechado e Aliança Global Empreendimentos – Sociedade de Investimento Imobiliário, foi transferida para outra sociedade gestora.

# 02.

## Principais Políticas Contabilísticas

### 2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola e com as normas contabilísticas aplicáveis às Sociedades Gestoras, emitidas pela CMC, em vigor em 31 de Dezembro de 2022.

As demonstrações financeiras da HCP, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de Abril de 2023.

De acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Colectivo e das Sociedades Gestoras, são de preparação obrigatória as seguintes componentes das Demonstrações Financeiras:

- O Balanço;
- A Demonstração de Resultados;
- A Demonstração de Fluxos de Caixa;
- A Demonstração de Mutações de Fundos Próprios;
- As Notas às demonstrações financeiras.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no regulamento da CMC, sendo que, as notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis à Sociedade, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade da Sociedade de se manter em continuidade, tendo as demonstrações financeiras sido preparadas com base no princípio da continuidade das operações e do acréscimo, respeitando as características da relevância e fiabilidade e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade.

As demonstrações financeiras da Sociedade em 31 de Dezembro de 2022 encontram-se expressas em milhares de Kwanzas, conforme Aviso n.º 15/2007, Art.º 5º do Banco Nacional de Angola (“BNA”), tendo os activos e passivos denominados em moeda estrangeira sido convertidos com base no câmbio

indicativo publicado pelo BNA naquelas datas. Em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, os câmbios indicativos do Kwanza (“kwanzas” ou “AOA”), publicados pelo BNA, face às divisas a que a entidade se encontra mais exposta eram os seguintes:

	2022	2021
USD	503,691	554,981
EUR	537,438	629,015
GBP	607,048	749,918

### 2.3 Comparabilidade

As políticas contabilísticas apresentadas nesta nota foram aplicadas de forma consistente com as utilizadas nas demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2021.

### 2.3 Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

#### a) Especialização dos exercícios:

Os proveitos e custos são reconhecidos em função do período de vigência das operações, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios, sendo registados quando se vencem, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

### **b) Transacções em moeda estrangeira:**

As operações em moeda estrangeira são registadas de acordo com os princípios do sistema “multicurrency”, sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação. As transacções em moeda estrangeira são convertidas para Kwanzas à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA à data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, são registados na demonstração dos resultados do exercício em que ocorrem. Os activos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira, registados ao custo histórico, excepto imobilizações financeiras, são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA na data de transacção.

### **c) Disponibilidades:**

O saldo de disponibilidades compreende os valores em caixa e todos os saldos em bancos, imediatamente mobilizáveis, acrescidos dos rendimentos auferidos e ainda não recebidos até à data do balanço.

### **d) Fluxos de caixa:**

Para efeitos da preparação da demonstração de fluxos de caixa, a Sociedade considera como disponibilidades o total dos saldos das rubricas de disponibilidades em instituições financeiras.

### **e) Activos Imobiliários:**

#### **Activos Tangíveis**

O Activo Tangível encontra-se registado ao custo de aquisição deduzido das depreciações e perdas por imparidade. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício, na rubrica “Outros custos e perdas”.

As depreciações são calculadas com base no método das quotas constantes e registadas em custos do exercício numa base sistemática ao longo do período de vida útil estimado do bem, o qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, enquadrado nos seguintes intervalos:

	<b>Vida útil</b>
Equipamento de carga e transporte	4
Equipamento administrativo	3-6
Outras imobilizações corpóreas	4-8

## Activos Intangíveis

Esta rubrica compreende custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de software utilizado no desenvolvimento das actividades da sociedade. Os activos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são registadas como custos do exercício numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos activos, a qual em média corresponde a um período de 1 ano.

As despesas com manutenção de software são contabilizadas como custo do exercício em que são incorridas.

### f) Regime fiscal:

#### Imposto Industrial – Regime Geral

A Sociedade encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial, nos termos do Regime Geral de tributação. A tributação dos seus rendimentos é efectuada nos termos do Código do Imposto Industrial (Lei n.º 26/20, de 20 de Julho). Neste contexto, a Sociedade encontra-se sujeita à taxa de Imposto Industrial de 25%, de acordo com o n.º 1 do artigo 64.º do Código do Imposto Industrial.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado exercício, conforme disposto no artigo 48.º do Código do Imposto Industrial, podem ser deduzidos à matéria colectável dos cinco anos posteriores.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos, das quais poderão resultar eventuais correcções ao lucro tributável dos exercícios de 2015 a 2021. O Conselho de Administração da Sociedade entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022.

#### Imposto corrente

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais ou que apenas serão considerados em outros períodos contabilísticos.

#### Imposto Industrial-retenção na fonte

Nos termos do artigo 67.º do Código do Imposto Industrial, a Sociedade deve proceder à retenção na fonte, em sede de Imposto Industrial, sobre os sujeitos passivos de Imposto Industrial residentes em Angola que exercem actividades de prestação de serviços, à taxa de 6,5%. Por outro lado, de acordo com o artigo 71.º do referido Código, que estabelece o Regime Especial de Tributação de Serviços Acidentais, a Sociedade também deve proceder à retenção na fonte, em sede de Imposto Industrial, à taxa de 15% (ou 6,5%, até 19 de Agosto de 2020), sobre serviços prestados em território nacional por pessoas colectivas sem sede, direcção efectiva ou estabelecimento estável em Angola.

### **g) Redução no valor recuperável de outros activos (imparidade):**

A Sociedade avalia periodicamente os seus activos, especialmente na ocasião da elaboração de demonstrações financeiras, com vista a identificar activos que apresentem o valor recuperável inferior ao valor contabilístico. O reconhecimento da redução no valor contabilístico (imparidade) de um activo acontece, sempre que o seu valor contabilístico exceder o valor recuperável, por contrapartida de resultados.

A Sociedade avalia a recuperabilidade dos valores devidos através da análise da degradação da qualidade creditícia do(s) devedor(es)..

### **h) Provisões, passivos contingentes e activos contingentes:**

As provisões representam responsabilidades prováveis com prazos e valores estimados. São reconhecidas provisões quando (i) a Sociedade tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade, na data do balanço.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

### **i) Benefícios a colaboradores:**

A Lei Geral do Trabalho determina que o montante de subsídio de férias pagável aos trabalhadores em determinado exercício é um direito por eles adquirido no ano imediatamente anterior. Consequentemente, a Sociedade releva contabilisticamente no exercício os valores relativos a férias e subsídio de férias pagáveis no ano seguinte.

### **j) Reconhecimento de proveitos resultantes de serviços e comissões:**

As comissões por serviços prestados são normalmente reconhecidas como proveito ao longo do período de prestação do serviço ou de uma só vez, se resultarem da execução de actos únicos.

### **Pactual Property Fund - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado**

De acordo com o regulamento de gestão do Fundo, pelo exercício da sua actividade, a entidade gestora cobra uma comissão de gestão mensal de 1,50% ao ano, à taxa anual nominal, sobre o valor líquido global do Fundo antes de comissões e taxa de supervisão, devendo ser paga trimestral e postecipadamente.

A Sociedade Gestora tem ainda direito a receber do Fundo uma comissão de desempenho, tal como definida naquele regulamento.

### **Atlântico Liquidez - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto**

De acordo com o regulamento de gestão do Fundo, pelo exercício da sua actividade, a Sociedade Gestora cobra uma comissão nominal fixa anual de gestão de 1,25% sobre o valor líquido global do Fundo (excluindo o valor investido em unidades de participação de fundos de investimento geridos pela entidade gestora ou por outras entidades em relação de domínio ou de grupo) antes de comissões e taxa de supervisão, devendo ser paga mensal e postecipadamente.

### **Atlântico Protecção - Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários Fechado**

De acordo com o regulamento de gestão do Fundo, desde 31 de Março de 2021, pelo exercício da sua actividade, a Sociedade Gestora cobra uma comissão fixa anual de gestão de 1,65% sobre o valor líquido global do Fundo (excluindo o valor investido em unidades de participação de fundos de investimentos geridos pela entidade gestora ou por outras entidades em relação de domínio ou de grupo) calculada por referência ao mês a que respeita a comissão, antes de comissões e taxas de supervisão. Até 30 de Março de 2021, a comissão correspondia a 1,75% sobre o valor líquido global do Fundo antes de comissões e taxa de supervisão. A comissão de gestão deve ser paga mensal e postecipadamente.

### **Dual Impact Fund – Fundo de Capital de Risco**

De acordo com o regulamento de gestão do Fundo, pelo exercício da sua actividade, a Sociedade Gestora cobra ao Fundo, trimestral e antecipadamente, uma comissão de gestão (“Comissão de Gestão”) igual ao maior dos seguintes montantes:

- i) Taxa de comissão de gestão nominal fixa anual de 2,75% sobre: a) o montante total global das unidades de participação subscritas na respectiva fase de subscrição, durante o período de investimento, b) após este período, sobre o Valor líquido do fundo, ou
- ii) Cem milhões de kwanzas anualmente (100.000 mAOA).

Adicionalmente, constitui encargo do Fundo para com a Sociedade, o montante equivalente a 0,90% sobre o total do capital subscrito do Fundo, decorrente da constituição, organização do Fundo e subscrição das unidades de participação.

Cada investidor, incluindo as entradas posteriores ao primeiro closing, deverão suportar numa proporção pro-rata deste custo.



De acordo com o Regulamento de gestão do Fundo, a Sociedade Gestora terá ainda direito a receber do Fundo uma comissão de desempenho anual, tal como definido na “Política de distribuição de rendimentos do Fundo”.

As comissões de gestão a receber são registadas nas rubricas “Créditos – Valores a receber de sociedades geridas” e “Comissões de gestão” (Notas 4 e 9, respectivamente).

#### **k) Compensação de saldos:**

A Sociedade avalia periodicamente os seus activos, especialmente na ocasião da elaboração de demonstrações financeiras, com vista a identificar activos que apresentem o valor recuperável inferior ao valor contabilístico. O reconhecimento da redução no valor contabilístico (imparidade) de um activo acontece, sempre que o seu valor contabilístico exceder o valor recuperável, por contrapartida de resultados.

A Sociedade avalia a recuperabilidade dos valores devidos através da análise da degradação da qualidade creditícia do(s) devedor(es)..

#### **h) Provisões, passivos contingentes e activos contingentes:**

Os elementos do activo e do passivo devem ser valorizados separadamente, não sendo permitidas quaisquer compensações entre os saldos devedores e credores, inclusive das contas de resultado, com excepção das compensações relativas às operações interdepartamentais ou interdependências.

#### **l) Acontecimentos após a data do balanço:**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

#### **m) Principais estimativas e incertezas associadas à aplicação das políticas contabilísticas:**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam o valor contabilístico dos activos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

# 03. Disponibilidades e aplicações

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica tem a seguinte composição:

<b>Rubricas</b>	<b>Moeda</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Caixa</b>			
Notas e moedas	AOA	5	5
		<b>5</b>	<b>5</b>
<b>Disponibilidades em outras instituições de crédito:</b>			
Banco Millennium Atlântico	AOA	128.781	773.753
Banco Millennium Atlântico	EUR	5.197	-
Standard Bank	AOA	308.697	48.062
Banco Angolano de Investimento	AOA	136.128	29.500
Banco Económico	AOA	3.447	3.563
		<b>582.250</b>	<b>854.878</b>
<b>Aplicações em Instituições Financeiras</b>			
Banco Millennium Atlântico	AOA	1.900.000	800.000
Banco Angolano de Investimento	AOA	-	100.000
		<b>1.900.000</b>	<b>900.000</b>
		<b>2.482.255</b>	<b>1.754.883</b>

Em 31 de Dezembro de 2022 a rubrica “Disponibilidades em outras instituições de crédito” é integralmente constituída por depósitos à ordem, não remunerados.

Naquela data, as aplicações em instituições financeiras, excluindo juros a receber, apresentam a seguinte estrutura, por prazos residuais de vencimento:

<b>Aplicações em Instituições Financeiras</b>	<b>Taxa</b>	<b>Montante</b>	<b>Maturidade</b>
Banco Millennium Atlântico	12,50%	700.000	1 Ano
Banco Millennium Atlântico	10,00%	200.000	3 Meses
Banco Millennium Atlântico	8,00%	100.000	1 Mês
Banco Millennium Atlântico	10,00%	200.000	3 Meses
Banco Millennium Atlântico	11,00%	700.000	6 Meses
		<b>1.900.000</b>	

## 04. Créditos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	2022	2021
<b>Valores a Receber de Sociedades Geridas</b>		
Dual Impact Fund - Fundo de Capital de Risco	4.875	-
Aliança Global Empreendimentos - Sociedade de Investimento Imobiliário	1.967	1.967
Atlântico Liquidez - Fundo de Invest. Mobiliário Abert	1.815	1.637
Fundo Gama - Fundo de Invest.Mob.Fechado	1.665	1.665
Atlântico Protecção -Fundo de Invest. Mob. Fechado	430	640
Pactual Property.-Fundo de Invest. Imob. Fechado	-	52.027
	<b>10.751</b>	<b>57.936</b>

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o saldo desta rubrica refere-se essencialmente a retenções na fonte do imposto industrial previsto na Lei no. 26/20, de 20 de Julho, efectuadas pelos Fundos sobre as comissões de gestão cobradas pela Sociedade, para as quais a Sociedade aguarda o recebimento do respectivo comprovativo de entrega ao Estado. As retenções daquele imposto para as quais a Sociedade já recebeu o respectivo comprovativo de entrega ao Estado são registadas na Nota 5.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o saldo da rubrica “Comissão de gestão – Aliança Global Empreendimentos” e “Comissão de gestão – Gama - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado” refere-se às comissões de gestão a receber referentes ao mês de Setembro de 2021, cujo processo de negociação para o respectivo recebimento encontra-se em curso, com a actual Sociedade Gestora daqueles Fundos.

## 05. Negociação e intermediação de valores

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica tem a seguinte composição:

<b>Rubricas</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Negociação e Intermediação</b>		
Acréscimos de Rendimentos de Comissões	356.601	345.740
Imposto Industrial - Retenção na fonte	257.962	160.246
Adiantamento a colaboradores	41.257	-
Diferimentos de Seguros	34.849	35.208
Devedores diversos	32.051	16.311
Valores a Receber de Juros de DP	18.795	61.623
Participantes e participadas	16.850	-
Pessoal	1.789	-
Outros adiantamentos	-	24.680
	<b>760.154</b>	<b>643.808</b>

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o saldo da rubrica “Acréscimos de Rendimentos de Comissões” refere-se às comissões de gestão a receber dos Fundos sob gestão referentes ao quarto trimestre de 2022 e 2021, respectivamente, com o seguinte detalhe:

<b>Acréscimos de Rendimentos de Comissões</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Pactual Property.-Fundo de Invest. Imob. Fechado	325.223	330.087
Dual Impact Fund - Fundo de Capital de Risco	21.167	-
Atlântico Liquidez - Fundo de Invest. Mobiliário Abert	8.092	2.398
Atlântico Protecção -Fundo de Invest. Mob. Fechado	2.119	13.255
	<b>356.601</b>	<b>345.740</b>

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o saldo da rubrica “Imposto Industrial – Retenção na Fonte” refere-se a retenções na fonte do imposto industrial previsto na Lei no. 26/20, de 20 de Julho, efectuadas pelos Fundos sobre as comissões de gestão cobradas pela Sociedade, para as quais a Sociedade recebeu o respectivo comprovativo de entrega ao Estado, e as quais serão deduzidas ao montante do imposto industrial a pagar. A recuperação das retenções está dependente da capacidade da Sociedade para apresentar lucros fiscais futuros suficientes e até ao prazo de caducidade daqueles créditos, que lhe permitam efectivar o crédito fiscal supra-referido, aquando do preenchimento da Modelo I.

## 06. Activos imobiliários

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica tem a seguinte composição:

<b>Rubricas</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Imobilizado corpóreo</b>		
Equipamento de Transportes	125.302	125.302
Equipamento de Administrativo	66.927	38.014
Outras imobilizações corpóreas	4.176	-
Depreciações acumuladas	-85.962	-35.906
	<b>110.443</b>	<b>127.410</b>
<b>Imobilizado incorpóreo</b>		
Softwares	210.228	129.844
Amortizações acumuladas	-175.110	-89.792
	<b>35.118</b>	<b>40.052</b>
	<b>145.561</b>	<b>167.462</b>

O movimento ocorrido na rubrica durante o exercício de 2022 e 2021 foi o seguinte:

Rubricas	2021			2022				
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido	Aumentos	Alienações	Abates/Transf's	Amortizações do exercício	Saldo final
<b>Imobilizado corpóreo</b>								
Equipamento de Transportes	125.302	23.090	102.212	-	-	1.691	31.206	72.698
Equipamento de Administrativo	38.014	12.816	25.198	28.913	-	(1.013)	19.342	33.756
Outras imobilizações corpóreas	-	-	-	4.176	-	-	186	3.990
	<b>163.316</b>	<b>35.906</b>	<b>127.410</b>	<b>33.089</b>	<b>-</b>	<b>678</b>	<b>50.734</b>	<b>110.443</b>
<b>Imobilizado incorpóreo</b>								
Softwares	129.844	89.792	40.052	80.385	-	(6.976)	78.343	35.118
	<b>129.844</b>	<b>89.792</b>	<b>40.052</b>	<b>80.385</b>	<b>-</b>	<b>(6.976)</b>	<b>78.343</b>	<b>35.118</b>
	<b>293.160</b>	<b>125.698</b>	<b>167.462</b>	<b>113.474</b>	<b>-</b>	<b>(6.298)</b>	<b>129.077</b>	<b>145.561</b>
Rubricas	2020			2021				
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido	Aumentos	Alienações	Abates/Transf's	Amortizações do exercício	Saldo final
<b>Imobilizado corpóreo</b>								
Equipamento de Transportes	3.342	557	2.785	121.960	-	-	22.533	102.212
Equipamento de Administrativo	14.922	2.100	12.822	23.092	-	-	10.716	25.198
Outras imobilizações corpóreas	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>18.264</b>	<b>2.657</b>	<b>15.607</b>	<b>145.052</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>33.249</b>	<b>127.410</b>
<b>Imobilizado incorpóreo</b>								
Softwares	41.097	20.388	20.709	88.747	-	-	69.404	40.052
	<b>41.097</b>	<b>20.388</b>	<b>20.709</b>	<b>88.747</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>69.404</b>	<b>40.052</b>
	<b>59.361</b>	<b>23.045</b>	<b>36.316</b>	<b>233.799</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>102.653</b>	<b>167.462</b>

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica “Aumentos”, inclui essencialmente:

- i) Aquisição de viaturas para renovação da frota de apoio administrativo;
- ii) Renovação das licenças anuais de utilização de software / sistemas.

# 7. Outros Rendimentos Operacionais

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	2022	2021
<b>Obrigações de natureza social ou estatutária:</b>		
<b>Encargos a repartir por exercícios futuros</b>		
Prémios	379.639	-
Férias e subsídio de férias	44.863	65.895
Comunicação	13.082	-
Auditoria	12.350	-
Deslocação e estadas	6.256	-
Seguros	980	-
	<b>457.170</b>	<b>65.895</b>
<b>Empréstimos bancários</b>	<b>43.552</b>	<b>65.670</b>
	<b>43.552</b>	<b>65.670</b>
<b>Obrigações de natureza social ou estatutária</b>		
Fornecedores correntes	54.929	73.551
Participantes e participadas	11.850	-
Pessoal	478	-
Outros credores	11.940	-
	<b>79.197</b>	<b>73.551</b>
<b>Obrigações de natureza fiscal:</b>		
Imposto industrial		
Imposto corrente		
Relativo a 2022	486.266	-
Relativo a 2021	-	512.398
Impostos industrial - retenção na fonte	10.872	927
Imposto sobre o rendimento de trabalho	24.441	13.240
Segurança social	422	6.540
Imposto sobre a aplicação de capitais	-	5.074
	<b>522.000</b>	<b>538.179</b>
	<b>1.101.920</b>	<b>743.295</b>

Em 31 de Dezembro de 2022, o saldo da rubrica “Obrigações de Natureza Social ou Estatutária - Prémios” refere-se a prémios a pagar (i) aos membros do Conselho de Administração, referentes aos exercícios de 2020 e 2021, no montante de 337.731 milhares de kwanzas, e (ii) a colaboradores sobre o desempenho do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, no montante de 41.908 milhares de kwanzas.

Adicionalmente, não foram aprovados pagamentos de prémios aos Órgãos Sociais, sobre o desempenho do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, motivo pelo qual não foi registada nenhuma provisão sobre esta matéria nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022.

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Sociedade apurou Imposto Industrial tendo em consideração as regras fiscais definidas na Lei que altera o Código do Imposto Industrial (Nota 12).

Em Maio de 2022, a Sociedade procedeu ao pagamento do Imposto Industrial relativo ao exercício de 2021 tendo em consideração as regras fiscais definidas na Lei no. 26/20 de 20 de Julho. Em Junho de 2022, a Sociedade procedeu a revisão do imposto entregue ao Estado (Declaração Modelo 1), tendo apurado um excesso no pagamento de imposto, no montante de, aproximadamente, 24.000 milhares de kwanzas, uma vez que os proveitos ou ganhos sujeitos a imposto sobre a aplicação de capitais não foram deduzidos ao lucro tributável. A Sociedade encontra-se a equacionar a possibilidade de apresentação de um ofício junto da Administração Geral Tributária (“AGT”), e remeter uma Modelo I de substituição relativo aquele exercício.

## 8. Fundos próprios

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica tem a seguinte composição:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Capital social	30.000	30.000
Reserva legal	226.437	76.103
Lucros e prejuízos acumulados	572.021	271.352
Resultado líquido do exercício	1.468.344	1.503.337
	<b>2.296.802</b>	<b>1.880.792</b>

A Sociedade foi constituída com um capital de 30.000 milhares de kwanzas, realizado em dinheiro dividido e representado por 30.000 de acções, do valor nominal de 1.000 milhares de kwanzas cada uma, tendo sido totalmente subscrito e realizado em dinheiro.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a estrutura accionista da Sociedade é a seguinte:

<b>Rubricas</b>	<b>Nº Acções</b>	<b>%</b>	<b>Valores</b>
<b>Accionistas</b>			
Milos Capital Partners, SA	29.996,00	99,990%	29.996
Miguel Raposo Alves	1,00	0,002%	1
Luiana Cristina Vieira Nunes Carvalho dos Santos	1,00	0,002%	1
Elpidio Ferreira Lourenço Neto	1,00	0,002%	1
Claudia Cristina Silva Pires Pinto	1,00	0,002%	1
			<b>30.000</b>

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os movimentos ocorridos nestas rubricas foram os seguintes:

	<b>Capital próprio</b>	<b>Reservas e fundos</b>	<b>Lucros e prejuízos</b>	<b>Resultado líquido do</b>	<b>Fundos próprios</b>
Saldo inicial 2021	<b>30.000</b>	<b>7.174</b>	<b>64.567</b>	<b>689.286</b>	<b>791.027</b>
Transferência do resultado de 2020	-	-	206.785	(206.785)	-
Reserva legal	-	68.929	-	(68.929)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(413.572)	(413.572)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	1.503.337	1.503.337
Saldo no final em 31/12/2021	<b>30.000</b>	<b>76.103</b>	<b>271.352</b>	<b>1.503.337</b>	<b>1.880.792</b>
Transferência do resultado de 2021	-	-	300.669	(300.669)	-
Reserva legal	-	150.334	-	(150.334)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(1.052.334)	(1.052.334)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	1.468.344	1.468.344
Saldo no final em 31/12/2022	<b>30.000</b>	<b>226.437</b>	<b>572.021</b>	<b>1.468.344</b>	<b>2.296.802</b>

Por deliberação unânime da Assembleia Geral, realizada no dia 27 de Abril de 2022, foi decidido aplicar o valor correspondente ao resultado líquido obtido no exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, no montante de 1.503.337 milhares de kwanzas, para 70% em distribuição de dividendos, 20% em resultados transitados e 10% em reservas legais.

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 10% do resultado líquido anual positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente 100% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

## 9. Juros e outros rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, esta rubrica tem a seguinte composição:

<b>Rubricas</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Proveitos</b>		
Juros e Outros Rendimentos:		
Juros de Depósitos a Prazo (Nota 3)	146.805	93.114
Comissão de Gestão (Nota 5)	4.085.649	3.397.862
Rendimentos de Câmbio	13.989	6.349
	<b>4.246.443</b>	<b>3.497.325</b>

A rubrica “Juros de Depósitos a Prazo” regista os rendimentos associados aos juros de depósitos a prazo.

A rubrica “Comissão de Gestão” regista os rendimentos associados a comissões de gestão dos fundos geridos pela Sociedade, apresentando a seguinte composição por Fundo:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Pactual Property - Fundo de Invest. Imob. Fechado	3.853.107	3.108.848
Atlântico Liquidez - Fundo de Invest. Mobiliário Aberto	113.555	139.383
Atlântico Protecção - Fundo de Invest. Mob. Fechado	22.821	28.673
Dual Impact Fund - Fundo de Capital de Risco	96.167	-
Aliança Global Empreendimentos - Sociedade de Investimento Imobiliário	-	42.300
Fundo Gama - Fundo de Invest.Mob.Fechado	-	78.658
	<b>4.085.649</b>	<b>3.397.862</b>

A comissão nominal fixa anual de gestão cobrada pela HCP aos Fundos tem a seguinte composição:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Pactual Property - Fundo de Invest. Imob. Fechado	1,50%	1,50%
Atlântico Liquidez - Fundo de Invest. Mobiliário Abert	1,25%	1,25%
Atlântico Protecção - Fundo de Invest. Mob. Fechado	1,65%	1,65%
Dual Impact Fund - Fundo de Capital de Risco	2,75%	n.a.
Aliança Global Empreendimentos - Sociedade de Investimento Imobiliário	n.a.	0,60%
Fundo Gama - Fundo de Invest.Mob.Fechado	n.a.	0,60%

A Sociedade iniciou a gestão do Dual Impact Fund – Fundo de Capital de Risco de Subscrição Particular em Fevereiro de 2022.

Conforme descrito na Nota 2.3 j), a Sociedade Gestora tem direito a receber uma comissão de desempenho do Fundo Pactual Property. No entanto, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 não foram atingidos todos os objectivos pelo que não há lugar ao pagamento desta comissão.

## 10. Outros rendimentos operacionais

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica tem a seguinte composição:

<b>Rubricas</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Proveitos</b>		
Outros Rendimentos Operacionais	-	2.100
	<b>-</b>	<b>2.100</b>

## 11. Juros e outras despesas

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica tem a seguinte composição:

<b>Rubricas</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Despesas</b>		
	16.997	18.491
	<b>16.997</b>	<b>18.491</b>

O saldo desta rubrica é referente aos juros de operações de leasing contratadas.

## 12. Impostos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica tem a seguinte composição:

<b>Rubricas</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Imposto Industrial (Nota 7)		
Relativo a 2022	486.266	-
Relativo a 2021	-	512.398
Imposto sobre o valor acrescentado	9.794	-
Imposto sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais	4.698	-
Imposto de selo	66	68
Outros impostos	27.768	54.737
	<b>528.592</b>	<b>567.203</b>

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Imposto Industrial” diz respeito à estimativa de imposto sobre os lucros a liquidar à Autoridade Geral Tributária, conforme referido na nota abaixo:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Resultado Antes de Impostos	1.954.610	2.015.735
Correcções para efeitos fiscais:		
A Somar:		
Custos e perdas não aceites para efeitos fiscais:		
Imposto Sobre Aplicação de Capitais (Art.º 18 CII)	14.680	-
Multas	6.707	-
Correcções de exercícios anteriores	39.929	-
Variações Cambiais desfavoráveis não Realizadas	3.332	-
Imposto sobre o valor acrescentado	18.628	-
Despesas não documentadas	8.596	-
Despesas indevidamente documentadas	124	-
Amortizações	6.298	-
Outros acréscimos	40.301	33.855
A Deduzir:		
Proveitos e ganhos não tributáveis:		
Proveitos Sujeitos a IAC	(146.805)	-
Variações Cambiais favoráveis não Realizadas	(1.338)	-
Lucro Tributável (Prejuízo fiscal)	<u>1.945.062</u>	<u>2.049.590</u>
	Taxa nominal de imposto	25%
Imposto Sobre Lucros	<u>486.266</u>	<u>512.398</u>
	Taxa efectiva de imposto	25%

## 13. Multas

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica tem a seguinte composição:

<b>Rubricas</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Multas	6.707	2.079
	<b><u>6.707</u></b>	<b><u>2.079</u></b>

O saldo desta rubrica resulta do pagamento de Impostos e Segurança Social fora dos prazos definidos.

# 14. Custos e perdas operacionais

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica tem a seguinte composição:

<b>Rubricas</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Prestação de serviços</b>		
Custos de serviços técnicos especializados	302.891	303.314
Custos de Transportes, Deslocações e Alojamentos	230.300	32.011
Despesas de Publicidade	57.517	27.567
Despesas de Comunicação	42.543	6.421
Custos com material de escritório	20.030	17.315
Custos com conservação e reparação de equipamentos - Materiais	7.367	3.384
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	3.855	3.071
Custos com conservação e reparação de equipamentos - Serviços	4.798	-
Custos com seguros	775	3.496
Combustíveis e outros fluídos	589	-
Limpeza, higiene e conforto	372	-
Água	6	172
Electrividade	5	-
Outros fornecimentos	35.357	32.735
<b>Despesas não documentadas</b>	6.166	-
<b>Despesas indevidamente documentadas</b>	124	-
<b>Perdas de câmbio</b>	6.901	1.594
<b>Custos com o pessoal</b>	1.315.678	842.805
<b>Amortizações e depreciações</b>	129.077	102.653
	<b>2.164.353</b>	<b>1.376.538</b>

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de “Custos com pessoal” tem a seguinte composição:

<b>Rubricas</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Remunerações - Órgãos sociais	601.525	325.751
Remunerações - Pessoal	588.891	417.528
Encargos sobre remunerações	62.849	55.038
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	51.419	22.321
Formação	10.486	22.166
Outras despesas com pessoal	509	-
	<b>1.315.678</b>	<b>842.805</b>

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o número de colaboradores ao serviço da Sociedade tem a seguinte composição:

<b>Rubricas</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Administradores	3	3
Apoio Administrativo	5	3
OIC's	8	5
Suporte	2	4
Back Off	2	2
Compliance	1	1
Research	1	1
Investor Relations	1	1
	<b>23</b>	<b>20</b>

## 15. Outros custos e perdas operacionais

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica tem a seguinte composição:

<b>Rubricas</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Resultados não operacionais</b>		
Correcções de exercícios anteriores	39.929	31.777
Outras perdas não operacionais	21.522	1
	<b>61.451</b>	<b>31.777</b>

# 16. Accionistas e outras entidades relacionadas

São consideradas partes relacionadas da Sociedade as empresas e fundos detalhados abaixo, e os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal. Para além dos membros do Órgão de Administração e dos elementos-chave de gestão, são igualmente consideradas partes relacionadas as pessoas que lhes são próximas (relacionamentos familiares) e as entidades por eles controladas ou em cuja gestão mantêm influência significativa.

Em 31 de Dezembro de 2022, a Sociedade MILOS Capital Partners, S.A., detém mais de 10% do capital social da Sociedade (Nota 8).

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, deixaram o cargo (i) o Presidente do Conselho de Administração, (ii) o Presidente do Conselho Fiscal e (iii) o Vogal do Conselho Fiscal da Sociedade. Em Junho de 2022, em Assembleia Geral, foi nomeada a nova estrutura dos órgãos sociais da Sociedade, passando a ter a seguinte composição:

## Conselho de Administração

- Presidente: Mário Alberto Falhas Amaral
- Vogal: Odracir Sidney de Vasconcelos Magalhães
- Vogal: Valdir Rodrigues da Costa

## Conselho Fiscal

- Presidente: Márcia Nijiolela Ganga da Costa de Brito
- Vogal: Walter Wagner Hinda
- Vogal: Edivalda Efigénia Hilário Pedro Machado
- Suplente: Claudeth Elsa Gonçalves Tjisindandjila

## Fundos sob gestão

- Pactual Property - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- Atlântico Liquidez - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto
- Atlântico Protecção - Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários Fechado
- Dual Impact Fund - Fundo de Capital de Risco

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os saldos e transacções com partes relacionadas são as seguintes:

	31/12/2022		
	<b>Accionistas</b>	<b>Órgãos Sociais</b>	<b>Outras Entidades</b>
<b>Activos</b>			
<b>Crédito</b>			
Valores a Receber de Sociedades Geridas	-	-	10.751
	-	-	10.751
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>			
Diversos	-	-	356.601
	-	-	356.601
<b>Passivo</b>			
<b>Outras Obrigações</b>			
Outras Obrigações de Natureza Social e Estatutária	-	381.283	-
Outras Obrigações de Natureza Fiscal	-	-	-
	-	381.283	-
<b>Capital</b>			
Capital realizado	29.996	4	-
	29.996	4	-
<b>Juros e Outros Rendimentos</b>			
Outras Comissões	-	-	4.246.443
<b>Juros e Outras Despesas</b>			
	-	16.997	-
<b>Custos e Perdas Operacionais</b>			
Prestação de Serviços	-	115.150	-
Custos com Pessoal	-	612.010	-
	-	727.160	-

31/12/2021

	<b>Accionistas</b>	<b>Órgãos Sociais</b>	<b>Outras Entidades</b>
<b>Activos</b>			
<b>Crédito</b>			
Valores a Receber de Sociedades Geridas	-	-	54.304
	-	-	54.304
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>			
Diversos	-	24.000	345.740
	-	24.000	345.740
<b>Passivo</b>			
<b>Outras Obrigações</b>			
Outras Obrigações de Natureza Social e Estatutária	-	39.700	-
Outras Obrigações de Natureza Fiscal	-	2.459	-
	-	42.159	-
<b>Capital</b>			
Capital realizado	29.996	1	-
	29.996	1	-
<b>Juros e Outros Rendimentos</b>			
Outras Comissões	-	-	3.276.904
<b>Juros e Outras Despesas</b>			
	-	18.491	-
<b>Custos e Perdas Operacionais</b>			
Prestação de Serviços	-	11.415	-
Custos com Pessoal	-	352.692	-
	-	364.107	-

## 17. Invasão da Ucrânia

Em Fevereiro de 2022 a Federação Russa invadiu a Ucrânia, o que resultou na imposição de sanções, a nível internacional, dirigidas à Federação Russa e Bielorrússia, bem como a determinadas entidades relacionadas com estes países. Nesta data, tanto quanto é do conhecimento do Conselho de Administração, não existem exposições directas ou indirectas, à Ucrânia, Rússia e Bielorrússia, que possam afectar as demonstrações financeiras da Sociedade.

O Conselho de Administração entende que uma vez que os acontecimentos estão a ter evoluções diárias, poderão vir a ocorrer impactos futuros negativos na economia e no sistema financeiro mundial, bem como na evolução da economia angolana. Consequentemente, poderão ocorrer eventuais impactos futuros nas principais estimativas contabilísticas consideradas pelo Conselho de Administração na preparação das demonstrações financeiras da Sociedade. Desta forma, a realização dos activos da Sociedade pelos valores de Balanço em 31 de Dezembro de 2022 poderá ser influenciada pela evolução da economia angolana e pelo sucesso das suas operações futuras.

## 18. Eventos subsequentes

Não se registaram quaisquer eventos relevantes após a data do balanço que requeiram registos ou divulgações adicionais nas demonstrações financeiras da Sociedade em 31 de Dezembro de 2022.

# IX. Relatório do Auditor Externo



(Montantes expressos em milhares de Kwanzas – mAOA)

Aos Accionistas da SG Hemera Capital Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A.

## Relato sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras

### I. Introdução

1. Para efeitos do disposto no Código dos Valores Mobiliários, aprovado pela Lei n.º 22/15, de 31 de Agosto (doravante designado por CódVM) e no Regulamento n.º 1/22, de 9 de Fevereiro, sobre os Auditores Externos, auditámos as demonstrações financeiras anexas da SG Hemera Capital Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A. (adiante designada por “Sociedade”), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2022, que evidencia um total de 3 398 722 mAOA e um total dos fundos próprios de 2 296 802 mAOA, incluindo um resultado líquido de 1 468 344 mAOA, as demonstrações dos resultados, de mutuações de fundos próprios e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

### II. Responsabilidade do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelas Demonstrações Financeiras

2. O Conselho de Administração é responsável pela:

- (i) Preparação e apresentação das demonstrações financeiras, que apresentem, de modo apropriado, a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola e com as normas contabilísticas aplicáveis às Sociedades Gestoras, emitidas pela Comissão do Mercado de Capitais (“CMC”), em vigor em 31 de Dezembro de 2022;
- (ii) Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material, devido à fraude ou a erro;
- (iii) Elaboração do Relatório de Gestão, nos termos legais e regulamentares;
- (iv) Adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, tendo em conta as circunstâncias; e
- (v) Avaliação da capacidade da entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.



3. O Conselho Fiscal é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da entidade.

### III. Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

4. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi efectuada de acordo com a Instrução n.º 03/CMC/08-22, sobre os Modelos de Relatórios a Elaborar por Auditor Externo Registado na Comissão do Mercado de Capitais (“CMC”) e as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola (“OCPCA”), as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.

5. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido à fraude ou a erro. Ao fazer essa avaliação dos riscos, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração e a apresentação global das demonstrações financeiras.

6. Para tanto, o exame a que procedemos incluiu:

(i) A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;

(ii) A apreciação se as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação são adequadas, tendo em conta as circunstâncias;

(iii) A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;

(iv) A apreciação, em termos globais, se a apresentação das demonstrações financeiras é adequada.

7. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

8. Declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

9. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

#### IV. Opinião

10. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo I apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da SG Hemera Capital Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A. em 31 de Dezembro de 2022, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola e com as normas contabilísticas aplicáveis às Sociedades Gestoras, emitidas pela CMC, em vigor em 31 de Dezembro de 2022.

#### V. Outras matérias

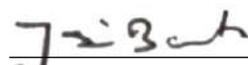
11. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 são apresentadas pelo Conselho de Administração para efeitos comparativos para dar cumprimento aos requisitos de publicação de contas. Aquelas demonstrações financeiras foram analisadas por outro auditor externo cujo relatório do auditor externo, datado de 28 de Abril de 2022 não apresentava reservas ou ênfases.

### Relato sobre Outros Requisitos Legais e Regulamentares

#### V. Quanto ao Relatório de Gestão

12. Em nossa opinião, o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a entidade, não identificámos incorrecções materiais.

Luanda, 28 de Abril de 2022



**Deloitte & Touche Auditores, Limitada**  
Representada por: José António Mendes Garcia Barata  
Membro da OCPCA no 20130163

# X. Parecer do Conselho Fiscal



Exmos. Senhores Accionistas da,

**SG Hemera Capital Partners-SGOIC, S.A**

De acordo com as disposições legais cumpre-nos, na qualidade de membros do Conselho Fiscal da "SG Hemera Capital Partners-SGOIC, S.A" (Sociedade) apresentar o Relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como o parecer sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e demais elementos de prestação de contas, apresentados pelo Conselho de Administração, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.

O Conselho Fiscal, através de contactos com o Conselho de Administração, bem como de esclarecimentos e de informação recolhida junto dos serviços competentes, acompanhou a atividade da Sociedade e da gestão de negócio e procedeu à verificação da informação financeira produzida durante o exercício de 2022, efetuando as análises julgadas convenientes.

Ao longo do ano foram analisados os documentos de prestação de contas, de acordo com o que ficou expresso nas respetivas actas, sendo que sobre as contas de final de ano foi observado o relatório de gestão elaborado pelo Conselho de Administração, bem como as demonstrações financeiras apresentadas, que compreendem o Balanço, a Demonstração de resultados, a Demonstração dos Fluxos de caixa e a Demonstração de Mutação de Fundos Próprios e o correspondente Anexo.

O Conselho Fiscal tomou conhecimento do Relatório do Auditor Independente emitido, sem reservas, pela Deloitte Angola-Audit, Tax, Advisory S.A., e obteve desta, igualmente, as informações de que careceu para o exercício das tarefas de fiscalização.

Por parte do Conselho de Administração bem como dos serviços competentes obtivemos sempre a documentação e os esclarecimentos solicitados, concluindo que:

- i) As Demonstrações Financeiras permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Sociedade,
- ii) As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados, e
- iii) O Relatório de Gestão apresenta a evolução dos negócios e da situação da Sociedade, em conformidade com as disposições legais e estatutárias



Face ao exposto, e em resultado do trabalho desenvolvido somos de parecer que a Assembleia Geral Anual da Sociedade aprove o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.

Luanda, 28 de Abril de 2023.

#### O CONSELHO FISCAL

Nada mais havendo a tratar, o Conselho Fiscal deu a sessão por encerrada pelas dezanove em ponto, tendo sido lavrada a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros do Conselho Fiscal presentes.



Márcia Nigiolela Ganga da Costa  
(Presidente)



Walter Wagner Martins Hinda  
(Vogal)



Edvalda Pedro Machado  
(Vogal)





 [www.hemeracapitalpartners.com](http://www.hemeracapitalpartners.com)

 [www.linkedin.com/company/hemera-capital-partners](https://www.linkedin.com/company/hemera-capital-partners)